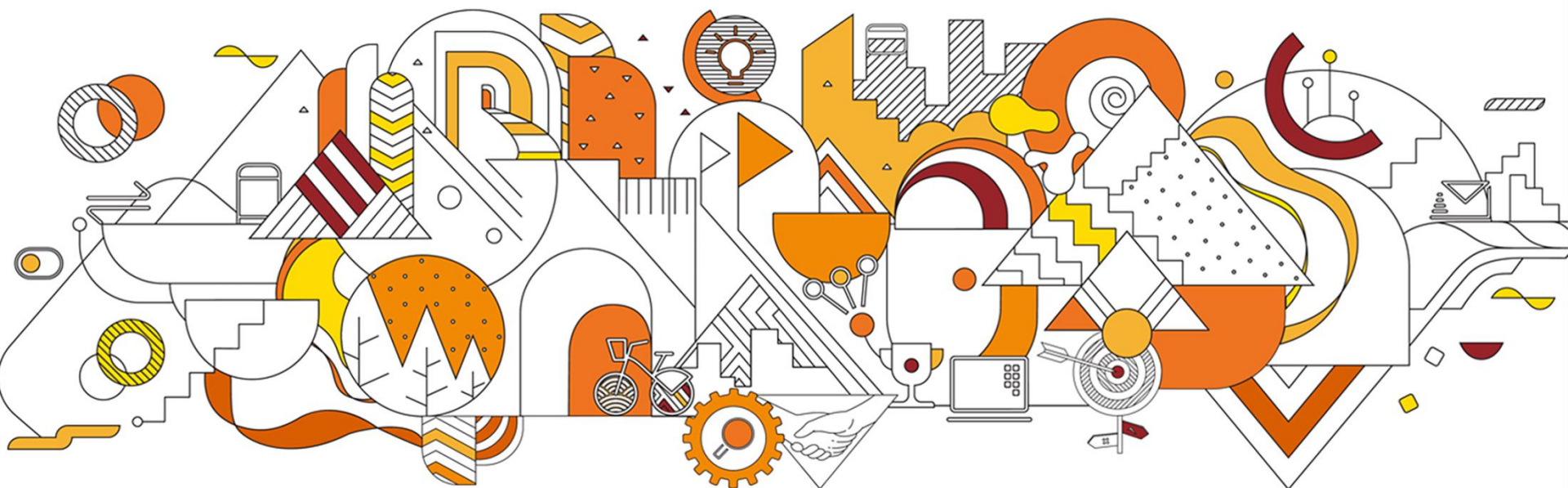




cicloapimec2018_ :)
Itaú Unibanco Holding S.A.



Fernando Gonçalves | Superintendente de Macro Economia



ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS
E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO
DO MERCADO DE CAPITAIS



MEMBER OF
**Dow Jones
Sustainability Indices**
In Collaboration with RobecoSAM



www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores

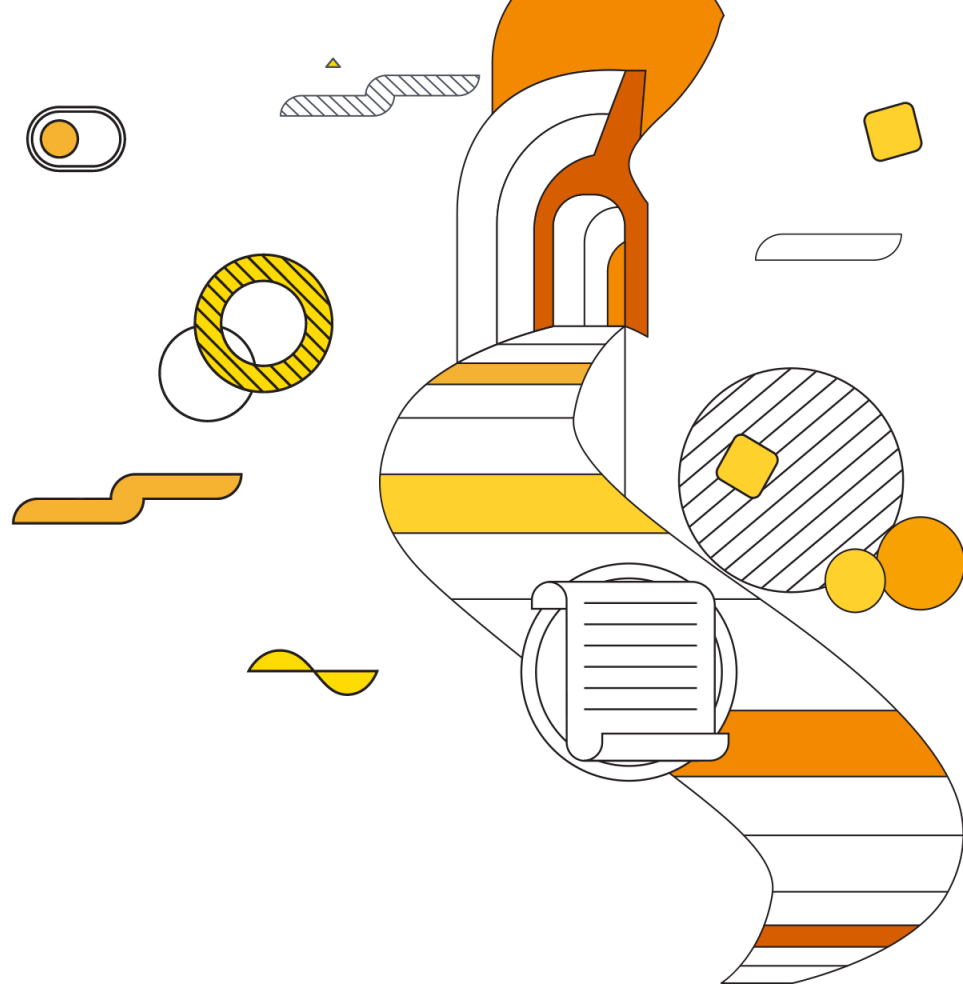
Mundo: aumento de volatilidade nos mercados não deve prejudicar recuperação global.

- Recuperação sincronizada da atividade global está se aprofundando;
- Normalização da política monetária deve ocorrer em ritmo lento, sem comprometer a retomada;
- Crescimento global disseminado leva a dólar mais fraco.

Brasil: próximo do fim do ciclo de cortes, em meio à recuperação da atividade.

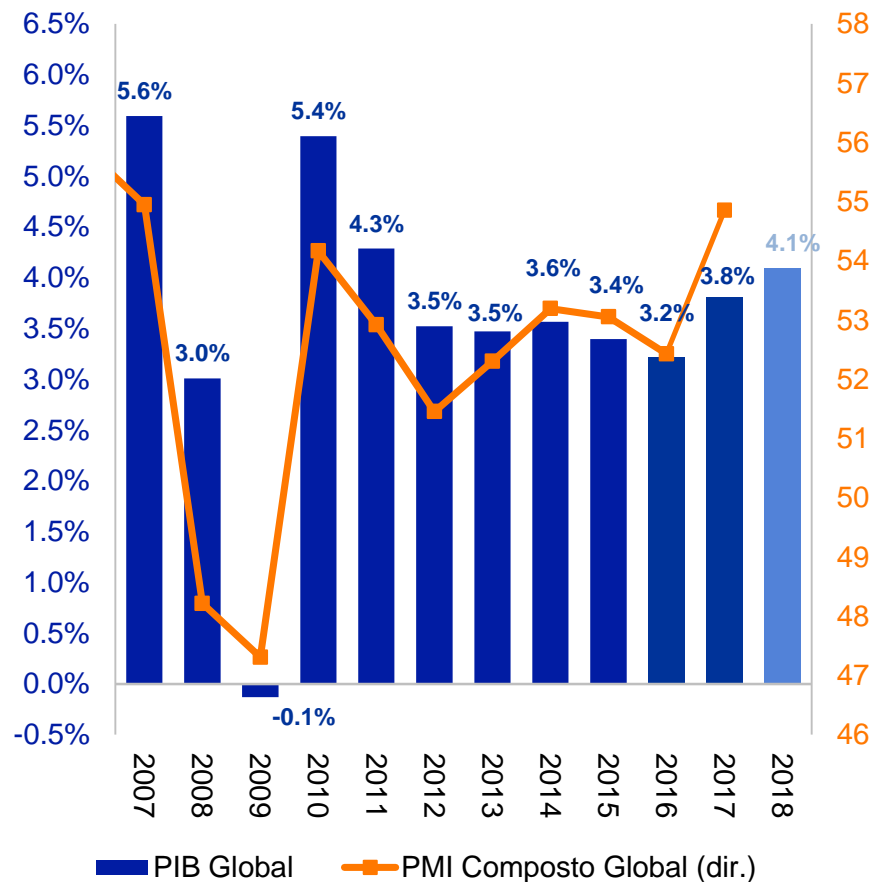
- Recuo do risco-país leva a câmbio mais apreciado;
- BRL mais forte e bandeira tarifária resultam em inflação mais baixa em 2018;
- Copom: o ciclo de cortes chegou ao fim, a não ser que haja surpresas contínuas na inflação;
- Recuperação da economia segue seu curso, sem grandes surpresas.
- Cenário eleitoral é maior risco

01

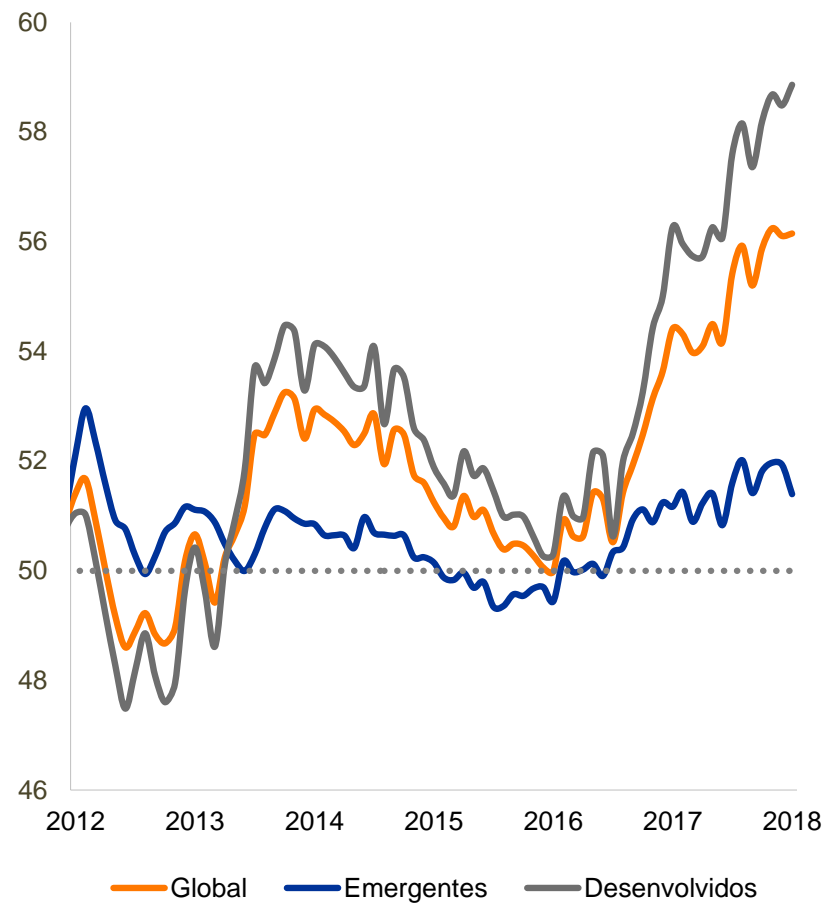


❖ Mundo: crescimento atual é o mais forte desde 2011

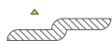
PIB global X PMI Global das Manufaturas



PMI Global das Manufaturas



Fonte: Haver Analytics, Itaú



📌 Economia global: Nossas projeções

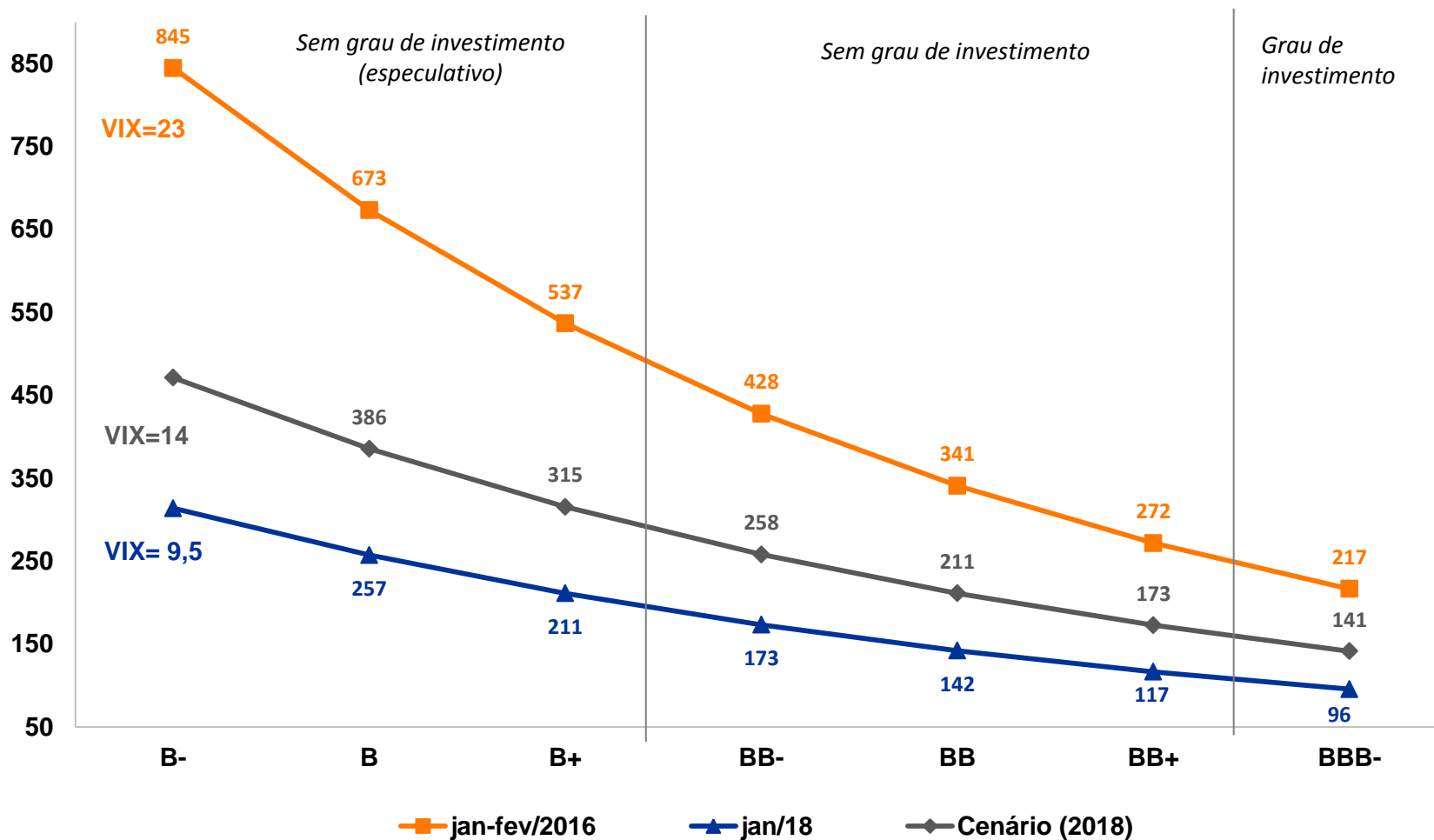
	2015	2016	2017	2018	2019
Mundo	3,4	3,2	3,8	4,1	4,0
EUA	2,9	1,5	2,3	2,9	2,6
Zona do Euro	2,0	1,8	2,5	2,6	2,4
Japão	1,4	0,9	1,8	1,6	1,2
China	6,8	6,7	6,9	6,5	6,1
América Latina	0,1	-0,9	1,1	2,4	2,9

Fonte: Itaú, Haver Analytics

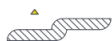


❖ Ambiente global benigno permite menores prêmios de risco

S&P Ratings vs CDS

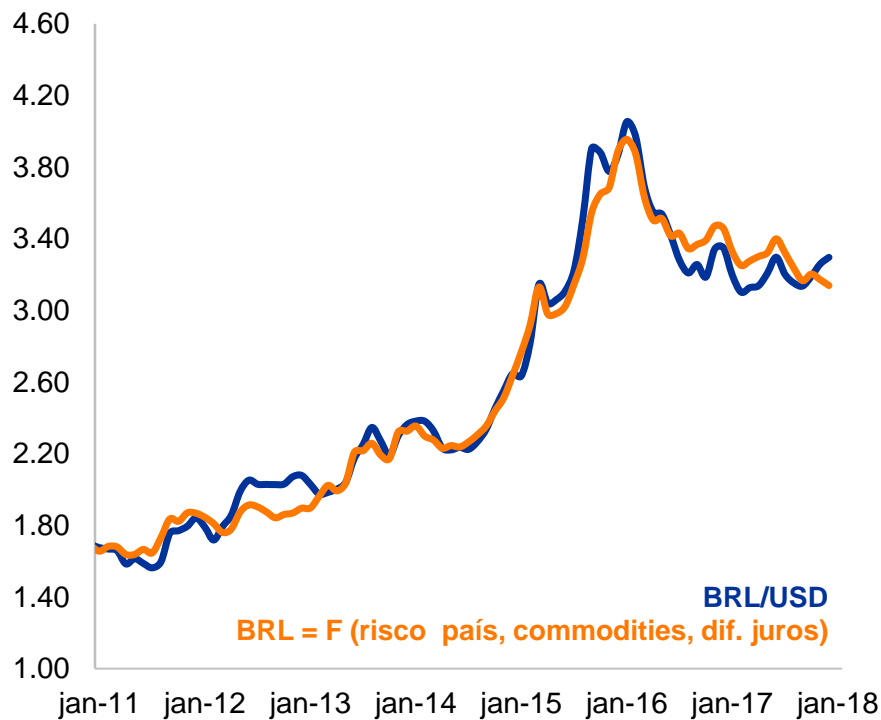


Fonte: Itaú, Bloomberg, S&P



❖ Risco país e commodities são indicadores chave para BRL

Real esta mais depreciado do que o suportado
Pelos fundamentos



Taxa de câmbio em 2018

		Minério de ferro		
		40	60	80
CDS	100	2,83	2,77	2,75
	175	3,29	3,25	3,22
	250	3,62	3,55	3,52
	400	4,12	4,04	4,02

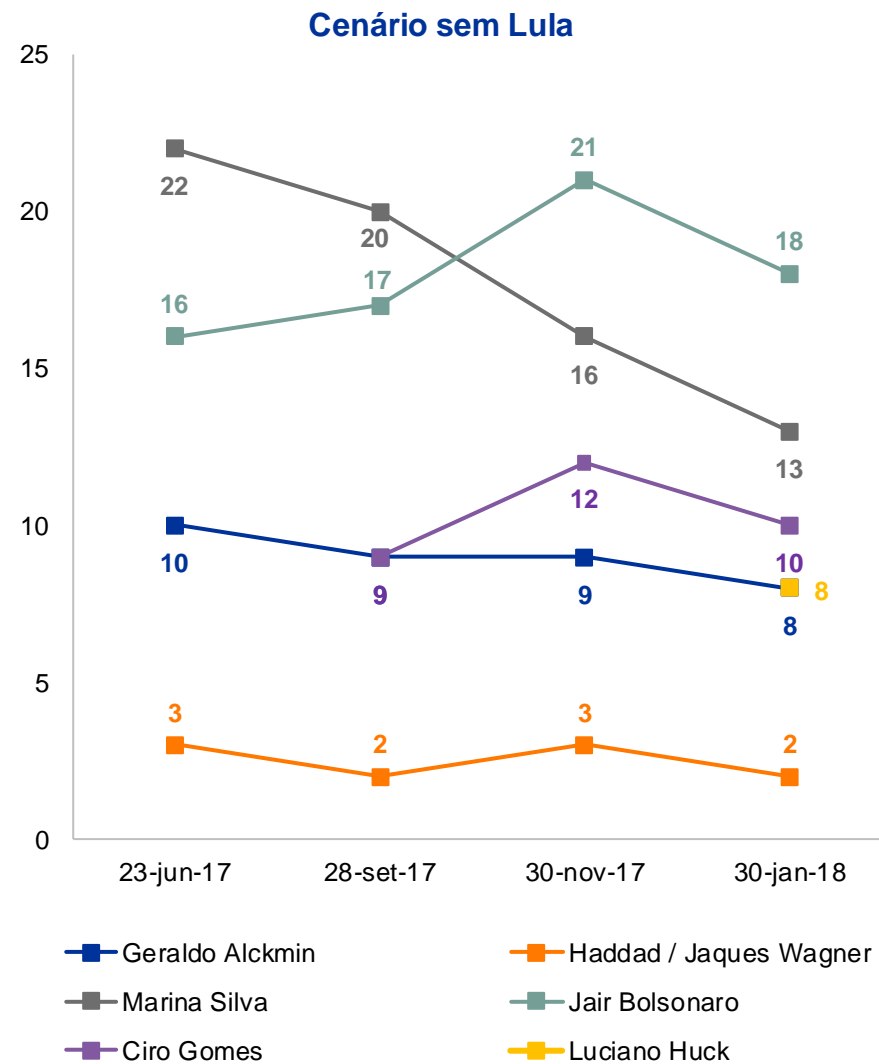
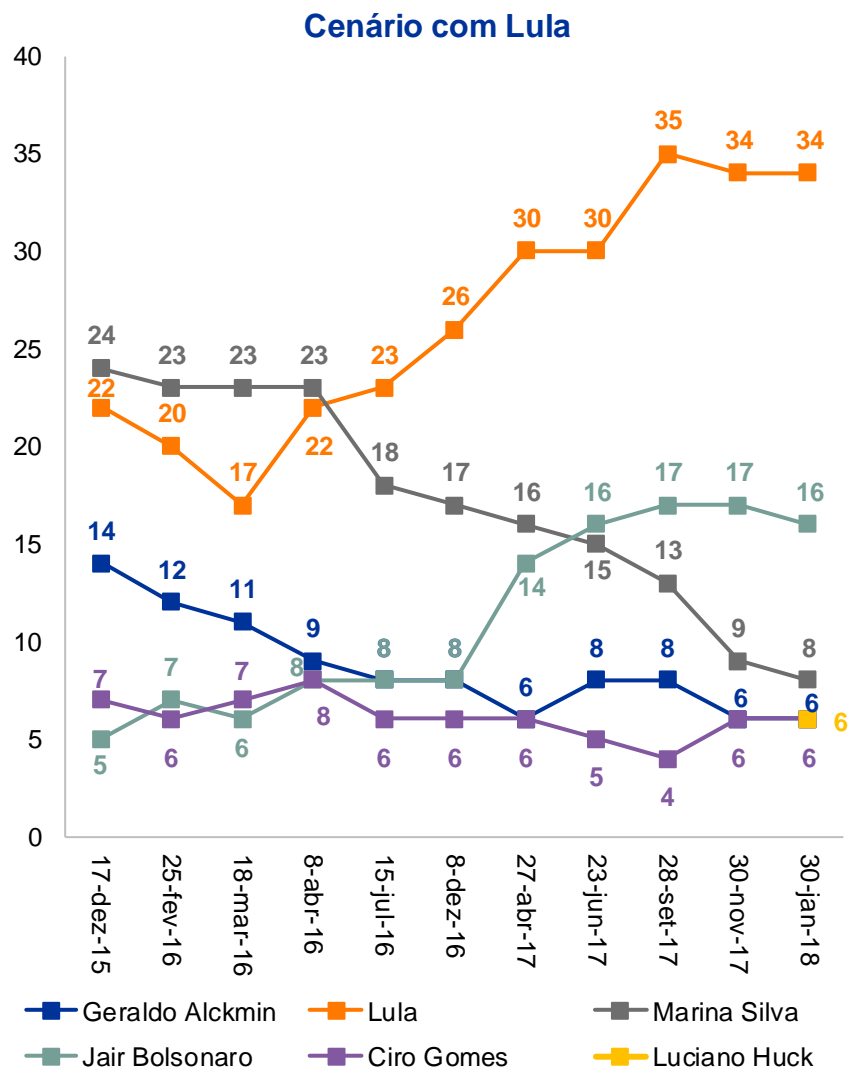
Fonte: Bloomberg, S&P, Itaú



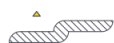
02



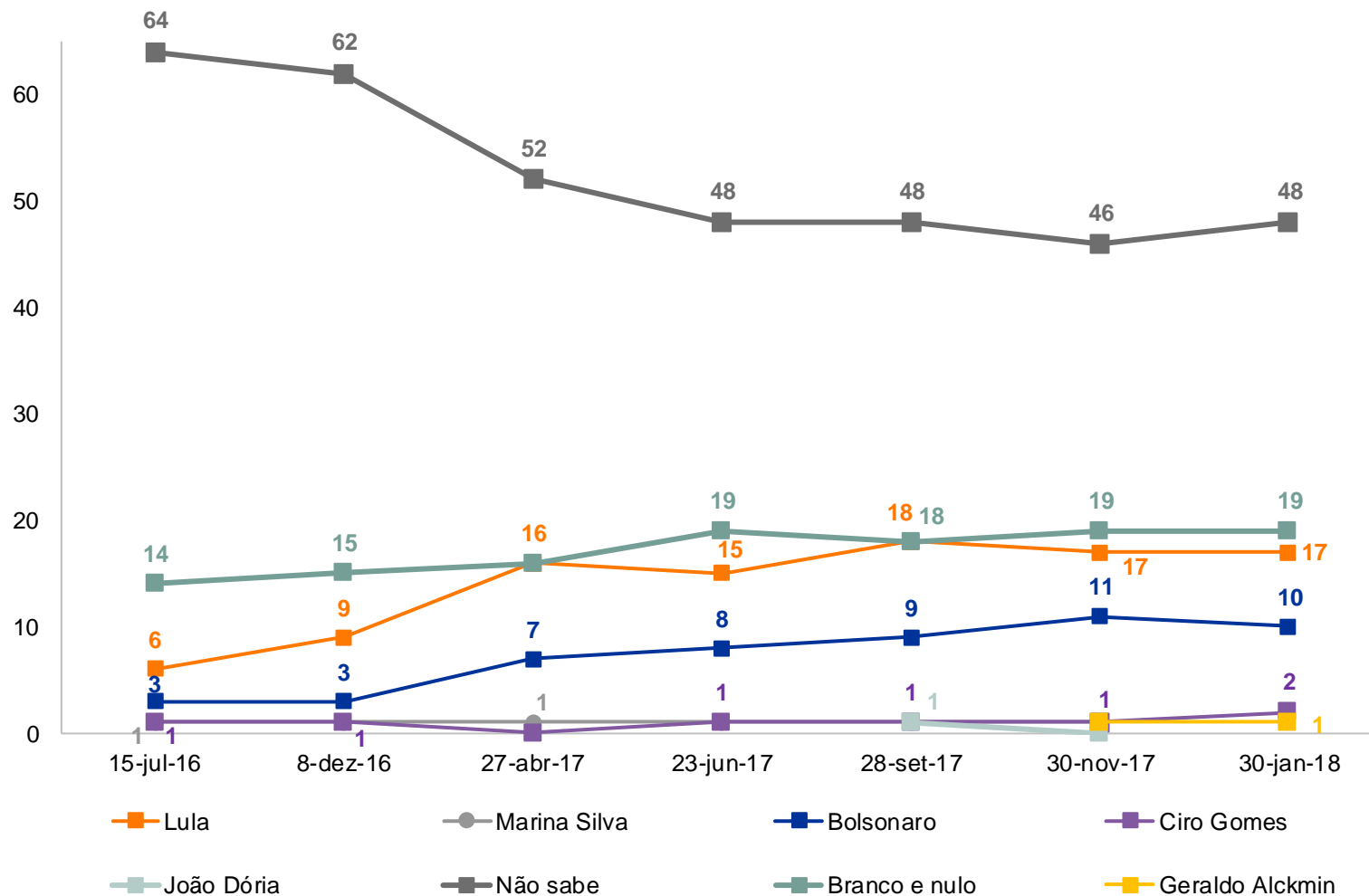
Poucas mudanças nas últimas pesquisas eleitorais



Fonte: Datafolha, 2,826 entrevistados, Janeiro 29-30, margem de erro de 2%



📌 Pesquisa espontânea



Fonte: Datafolha, 2,826 entrevistados, Janeiro 29-30, margem de erro de 2%

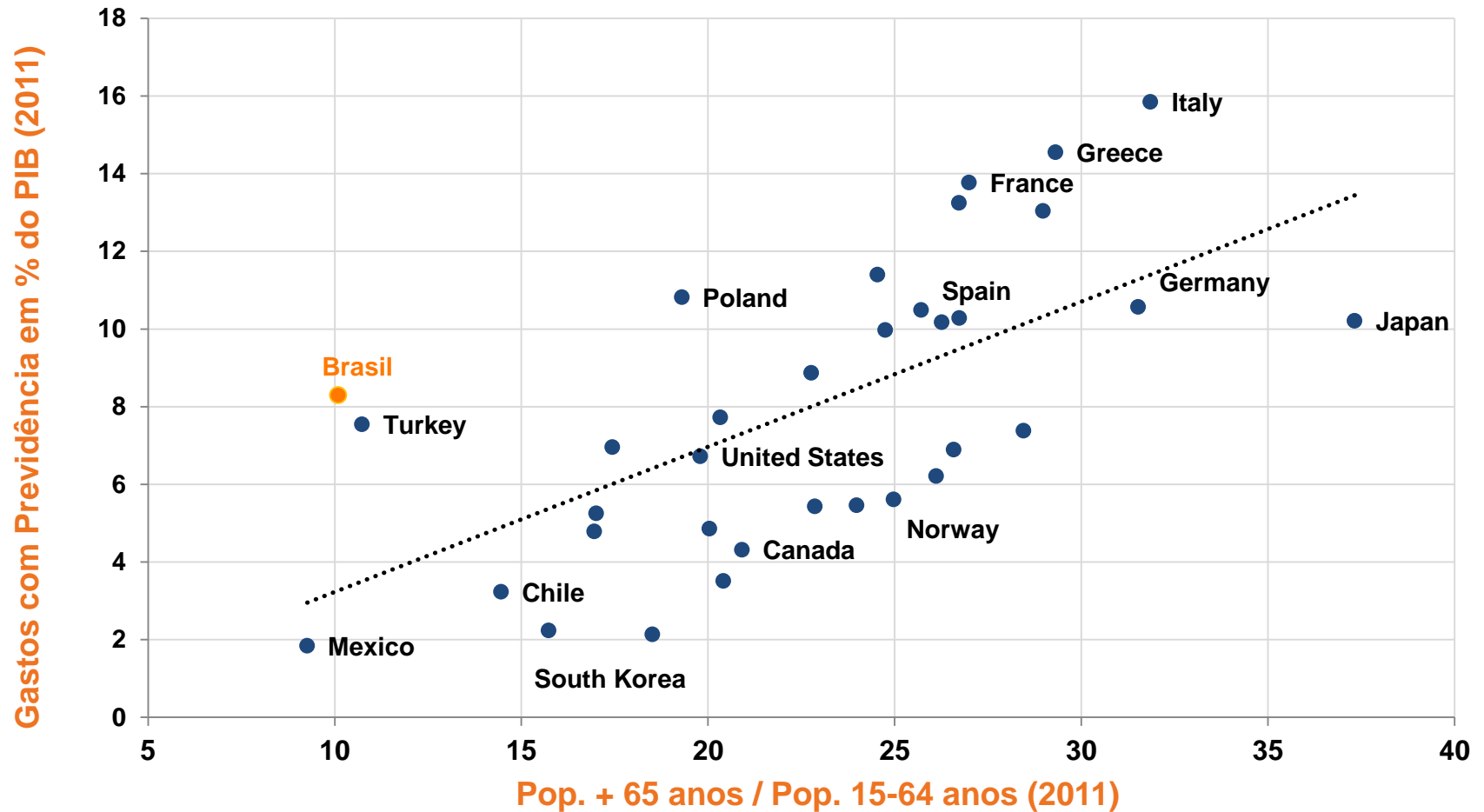


03

Fiscal



📌 Brasil: Gastos elevados dado o perfil demográfico

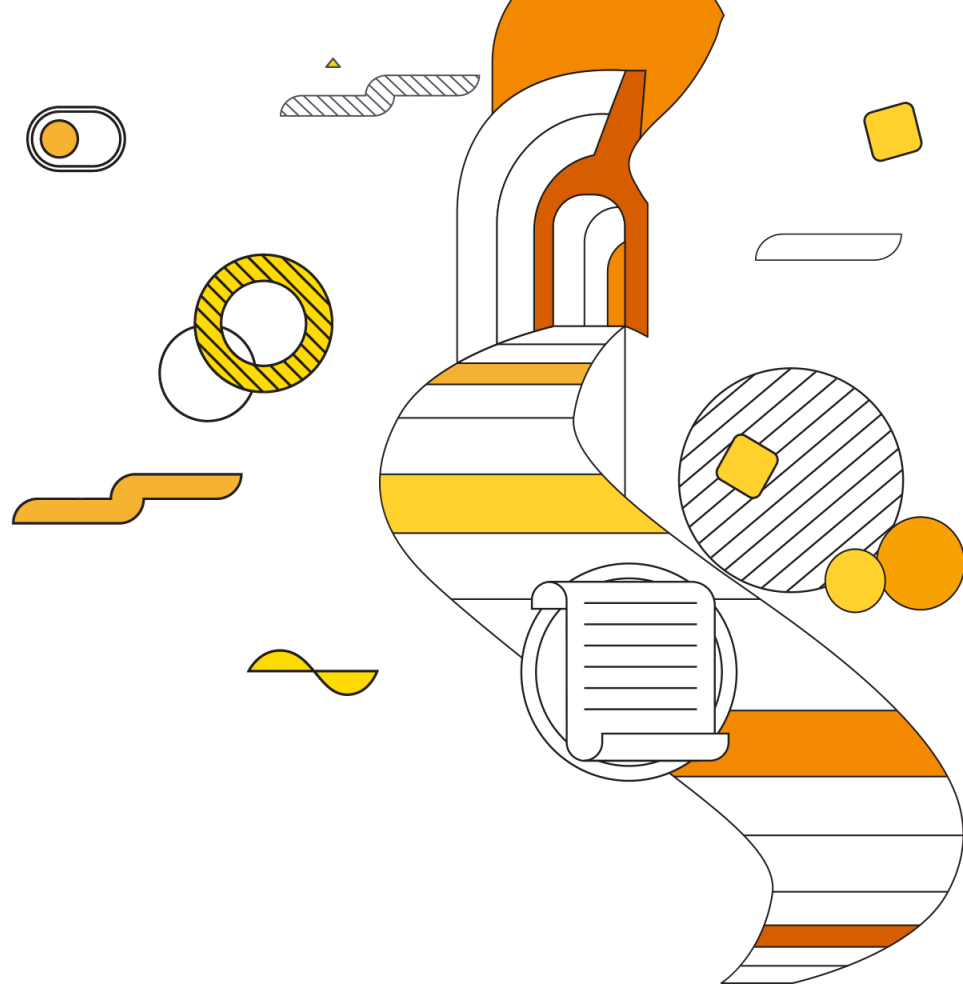


Fonte: Banco Mundial , OCDE



04

Inflação



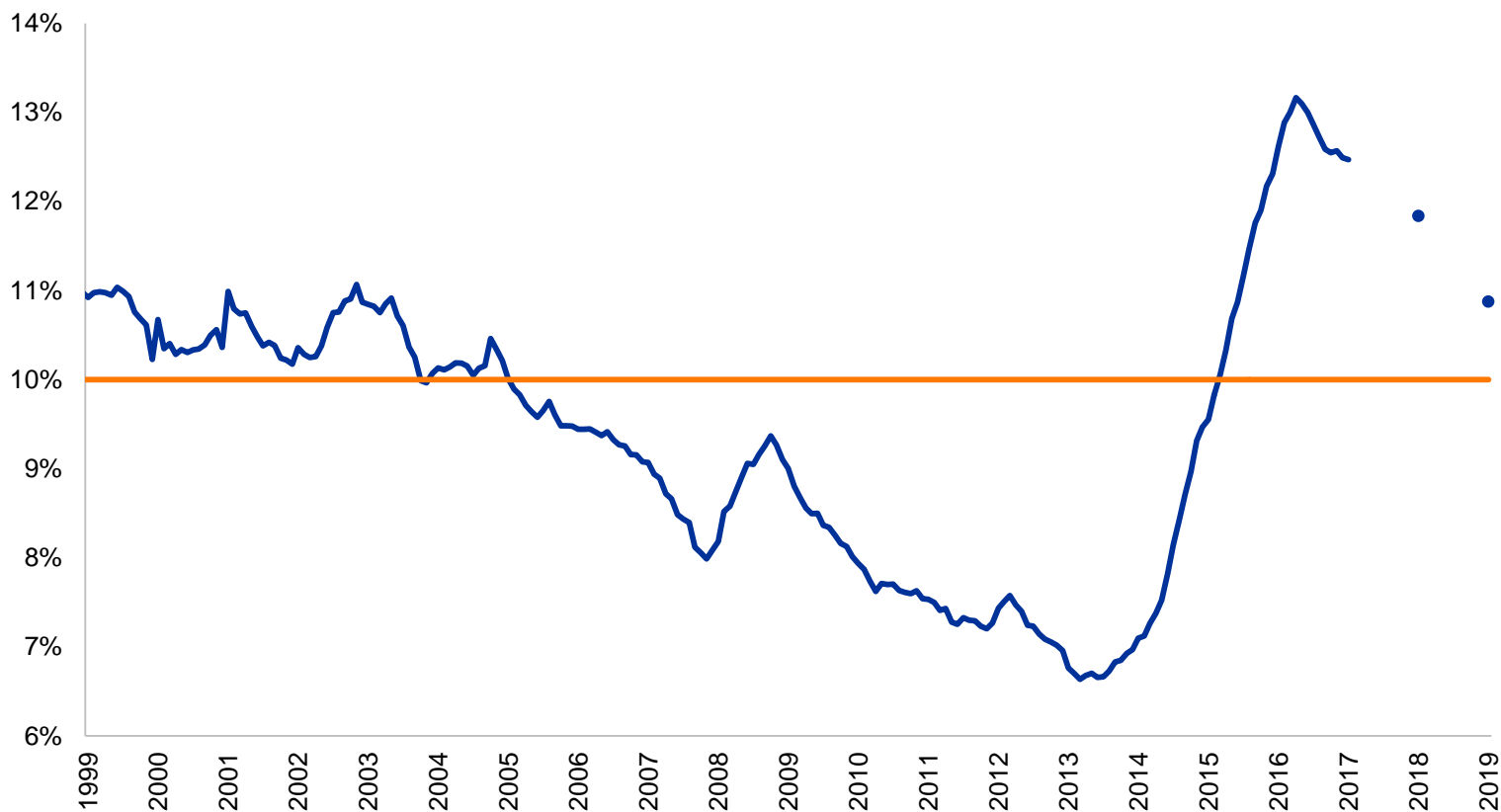
Inflação baixa

	2017	2018P	2019P
IPCA	2,9%	3,5%	4,0%
Administrados	8,0%	4,5%	4,8%
Livres	1,3%	3,2%	3,7%
Alimentação	-4,9%	3,7%	4,3%
Industriais	1,0%	2,3%	2,5%
Serviços	4,5%	3,5%	4,2%
Livres ex-alimentos	3,1%	3,0%	3,5%

Fonte: IBGE, Itaú

❖ Ociosidade na economia deve persistir por um bom tempo

Taxa de desemprego (PNADC)



Fonte: IBGE, Itaú

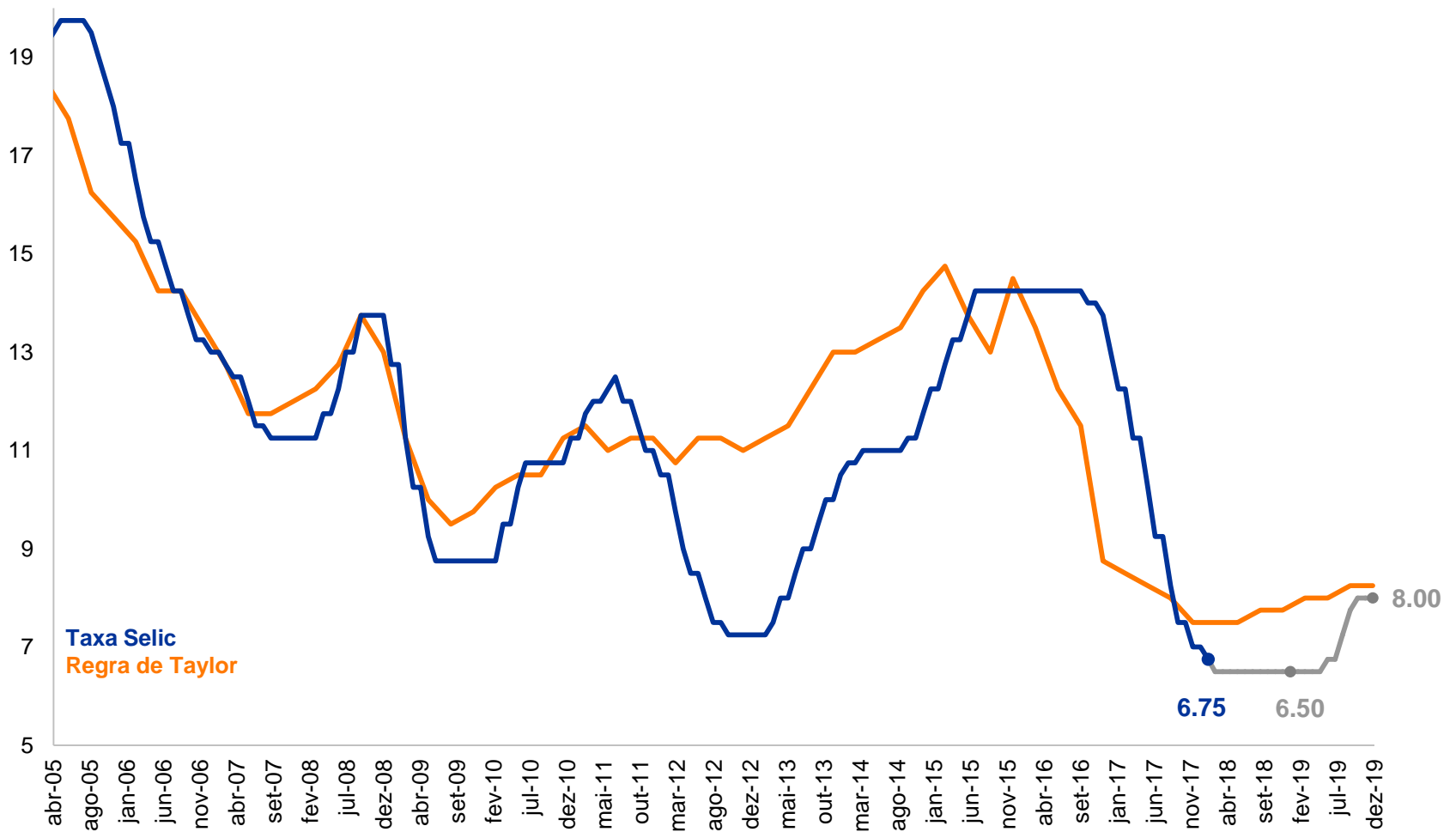


04

Mercado de trabalho & Política monetária



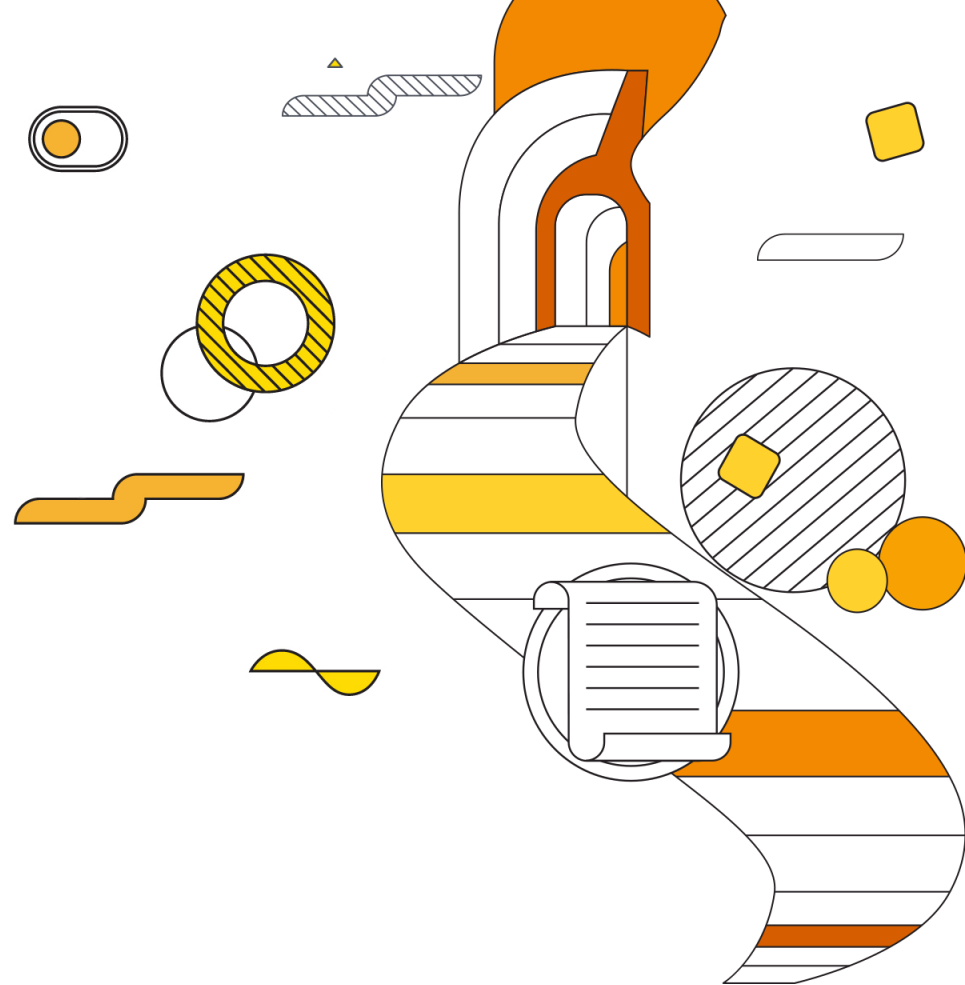
❖ Taxa de juros deve permanecer baixa por período prolongado



Fonte: BCB, Bloomberg, Itaú



05

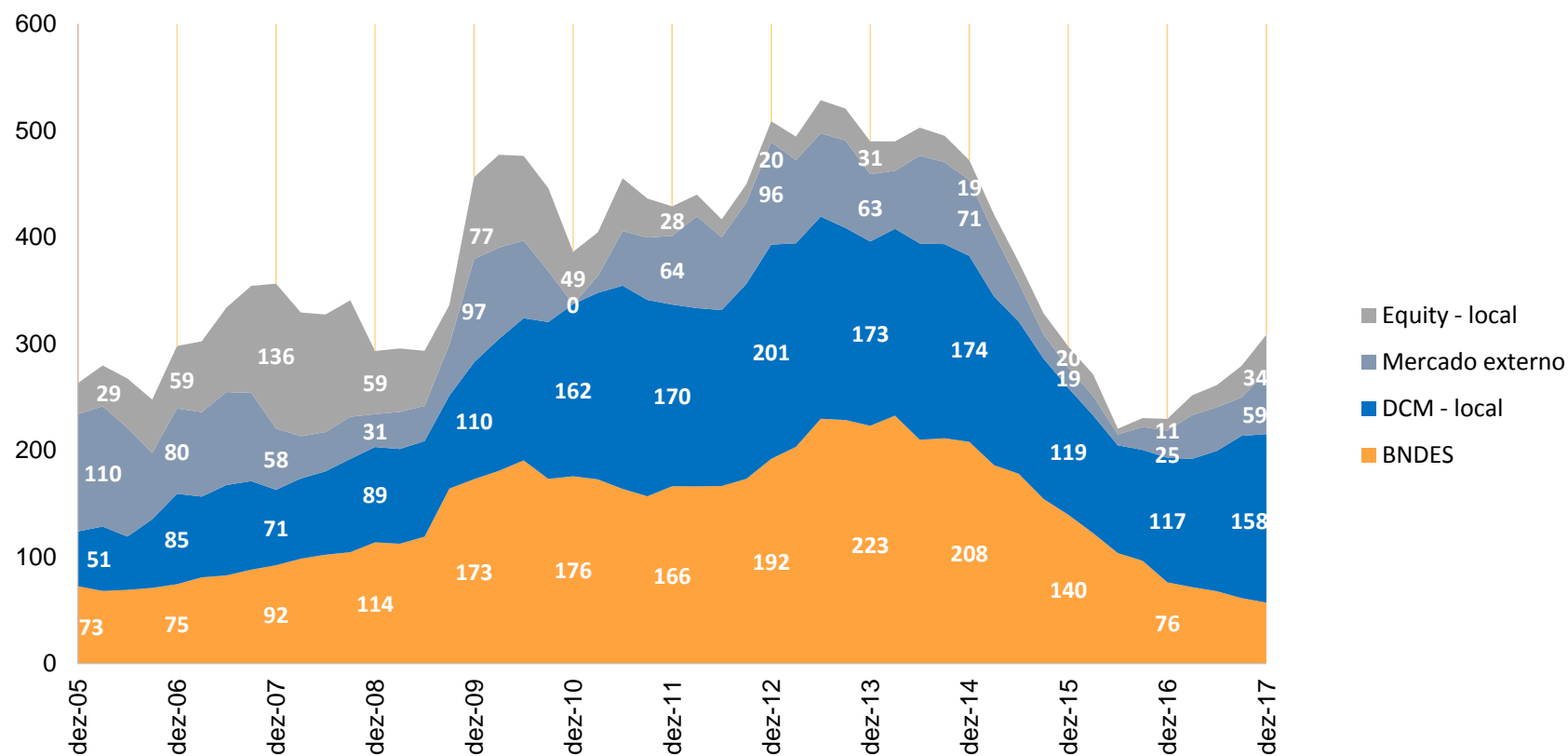


Atividade econômica

📌 Mercado de dívida privada tem compensado recuo do BNDES

Emissões domésticas e externas vs. concessões de crédito do BNDES

Acumulado em 12 meses, R\$ bilhões, a preços de dez/2017

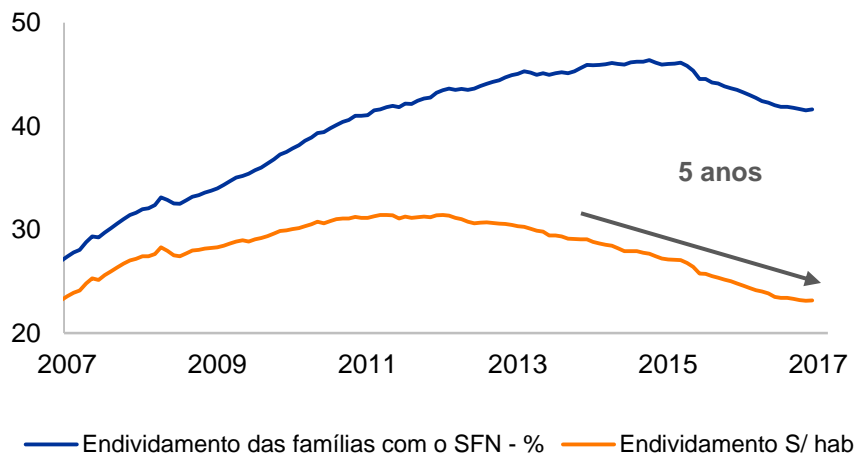


Fonte: IBGE, Itaú



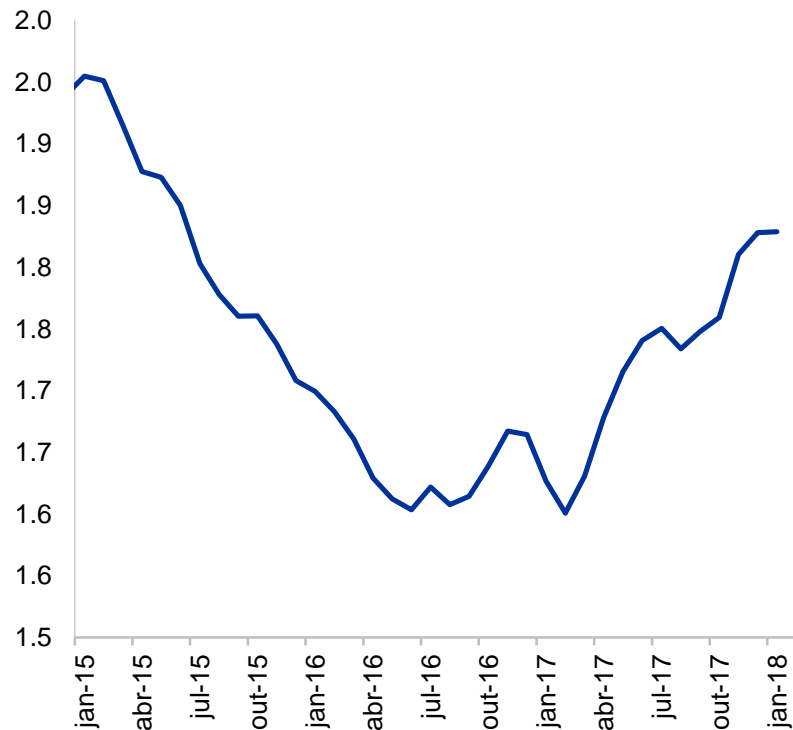
Consumo sustentado por fundamentos

Endividamento das famílias

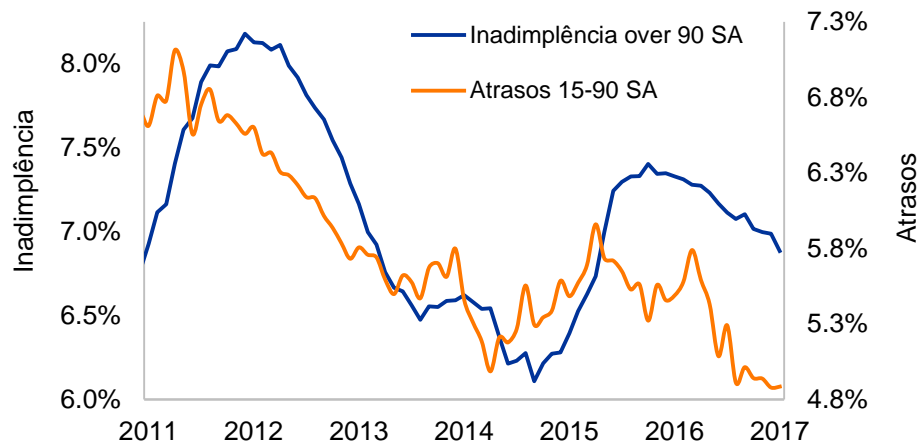


Concessões: Crédito PF livre (média diária)

Média móvel 3 meses com ajuste sazonal
R\$ bi constantes



Inadimplência e atrasos: Crédito PF livre

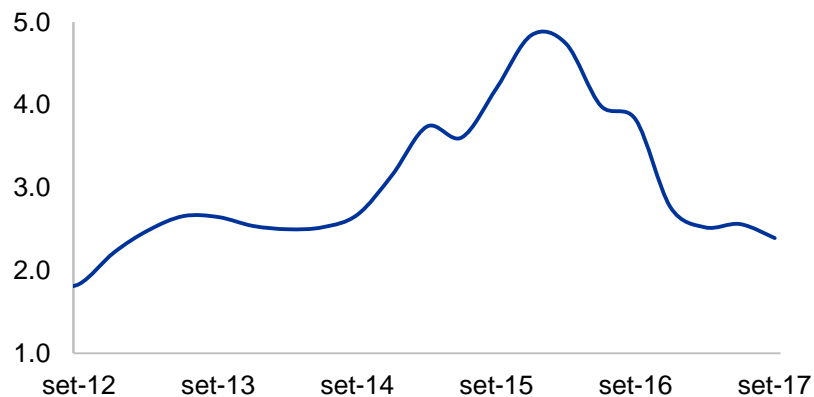


Fonte: IBGE, BCB, Itaú



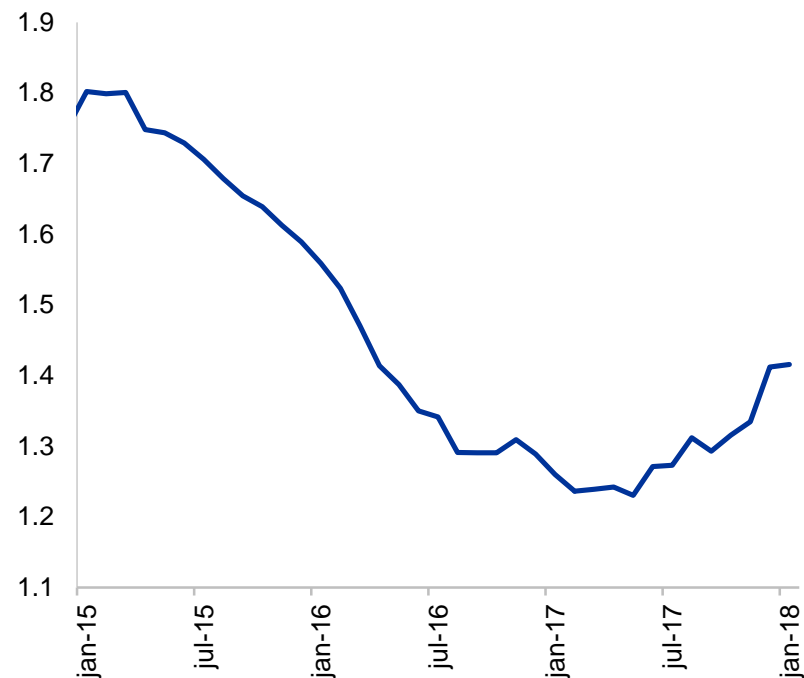
💡 Crédito a pessoa jurídica também está se recuperando

Alavancagem das empresas (Dívida líquida/EBITDA)

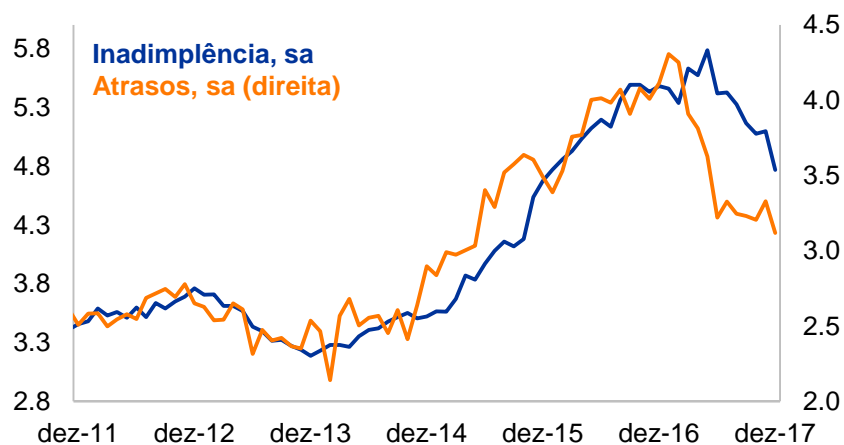


Concessões PJ

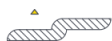
MM3M, com ajuste sazonal, milhões



Taxas de inadimplência

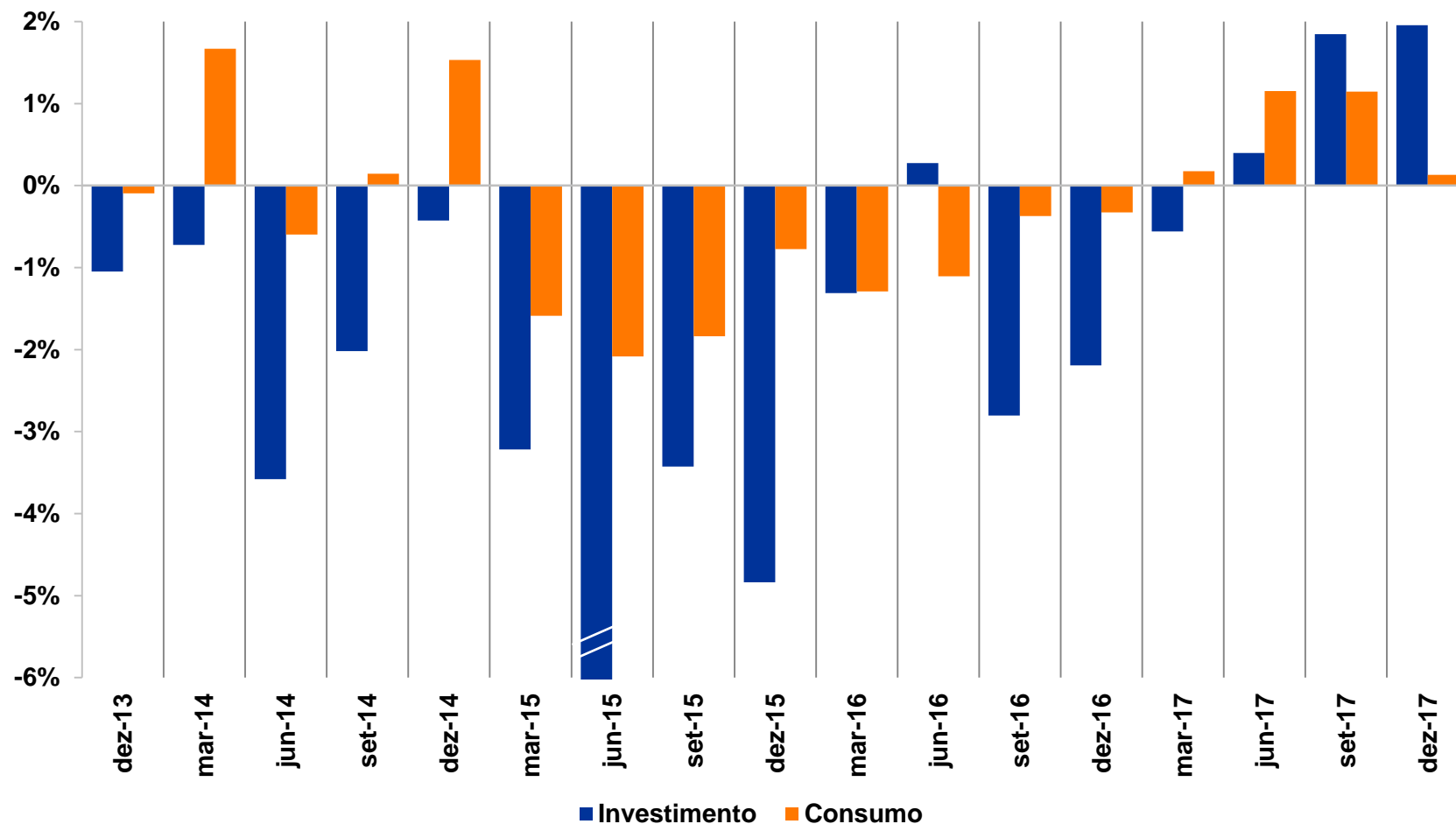


Fonte: BCB, Itaú



Demanda doméstica em recuperação

Componentes da demanda privada – Crescimento no trimestre

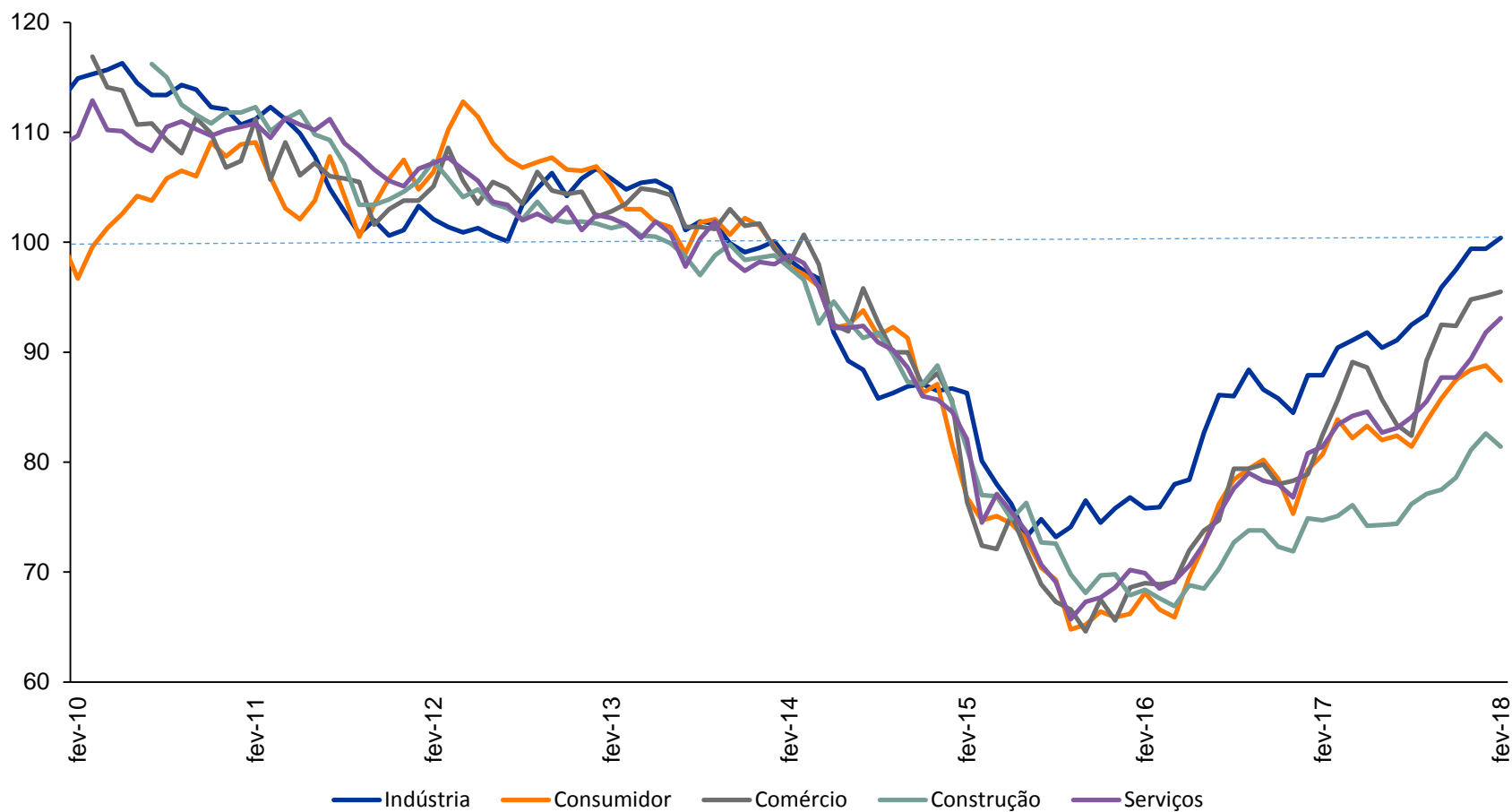


Fonte: IBGE, Itaú

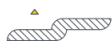
Confiança vem aumentando

Confiança dos empresários

Com ajuste sazonal

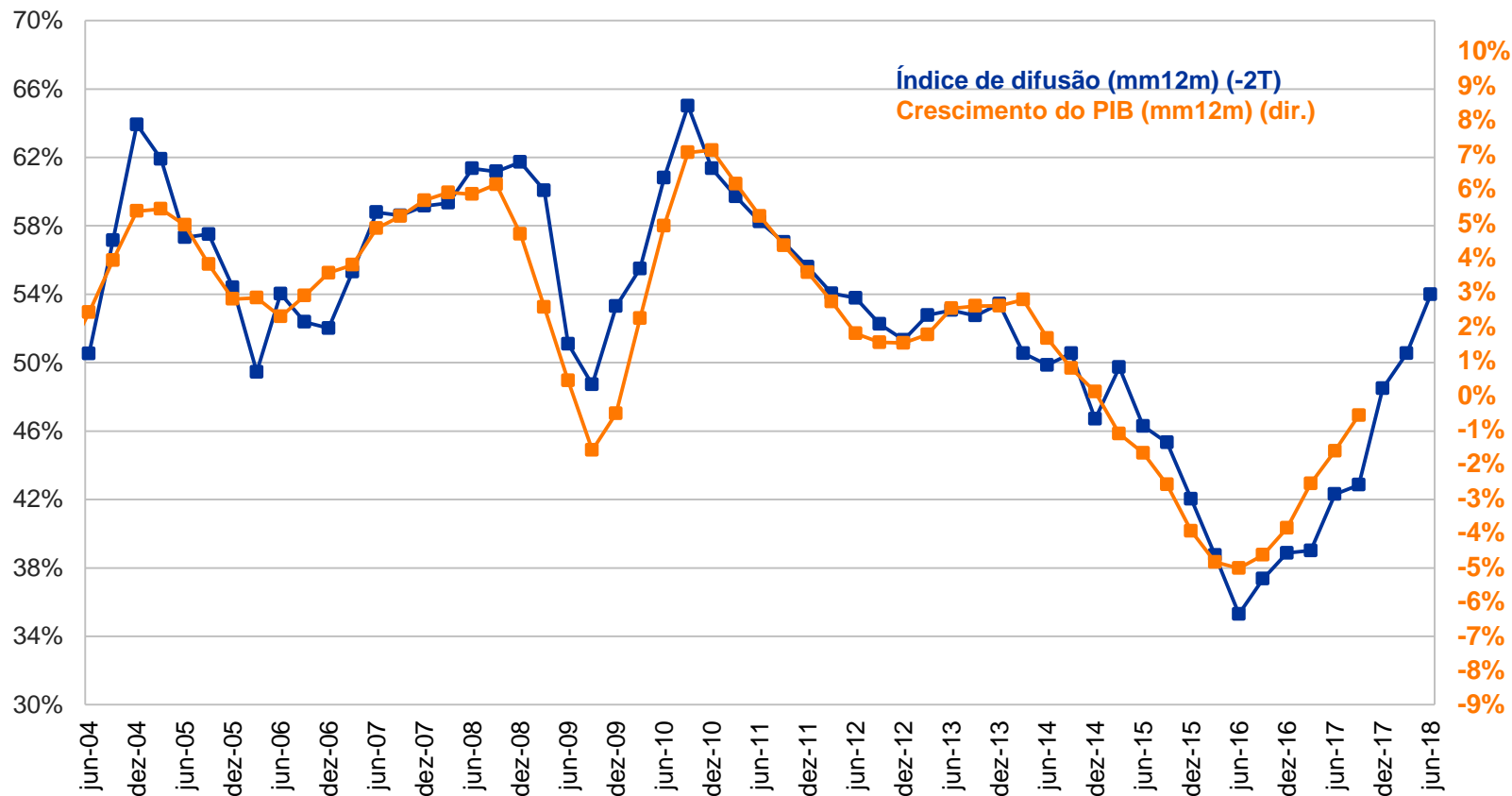


Fonte: FGV, IBGE, Itaú

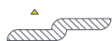


Indicadores antecedentes apontam para recuperação à frente

Difusão x Crescimento do PIB

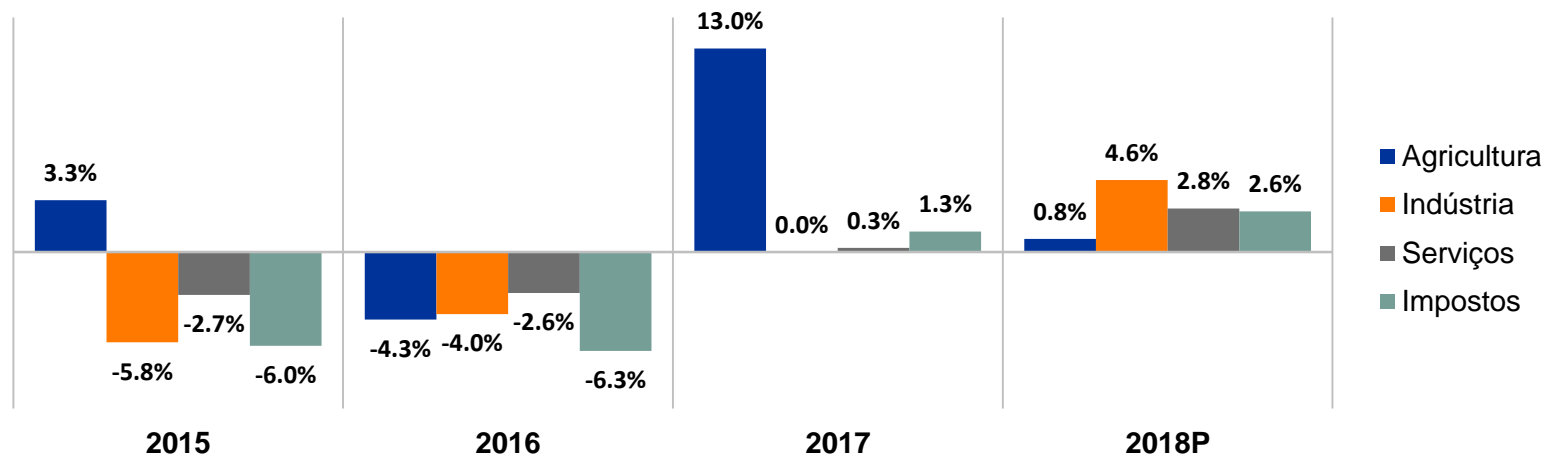


Fonte: IBGE, Itaú

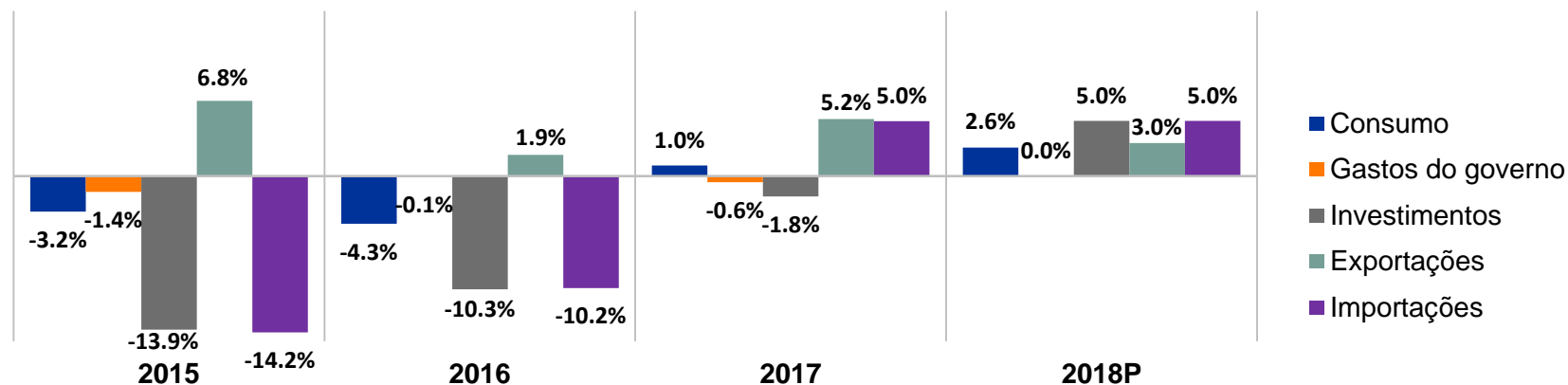


Decomposição do PIB

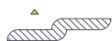
Ótica da oferta



Ótica da demanda



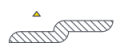
Fonte: IBGE, Itaú



Brasil: Nossas projeções

	2015	2016	2017	2018	2019
Atividade econômica					
PIB (%)	-3,5	-3,5	1,0	3,0	3,7
Desemprego (%) – Dezembro	9,6	12,6	12,4	11,7	10,7
Inflação					
IPCA (%)	10,7	6,3	2,9	3,5	4,0
Política monetária					
Taxa SELIC (%)	14,25	13,75	7,00	6,50	8,00
Fiscal					
Superávit primário (% PIB)	-1,9	-2,5	-1,7	-1,9	-0,9
Balança de pagamentos					
Câmbio (fim de período)	3,96	3,26	3,31	3,25	3,30
Conta corrente (% PIB)	-3,3	-1,3	-0,5	-1,5	-2,1

Fonte: IBGE, BCB, Itaú



Quer continuar essa conversa?

Com o **aplicativo**
Itaú Análises Econômicas, você
recebe nossos relatórios
de economia em tempo real.

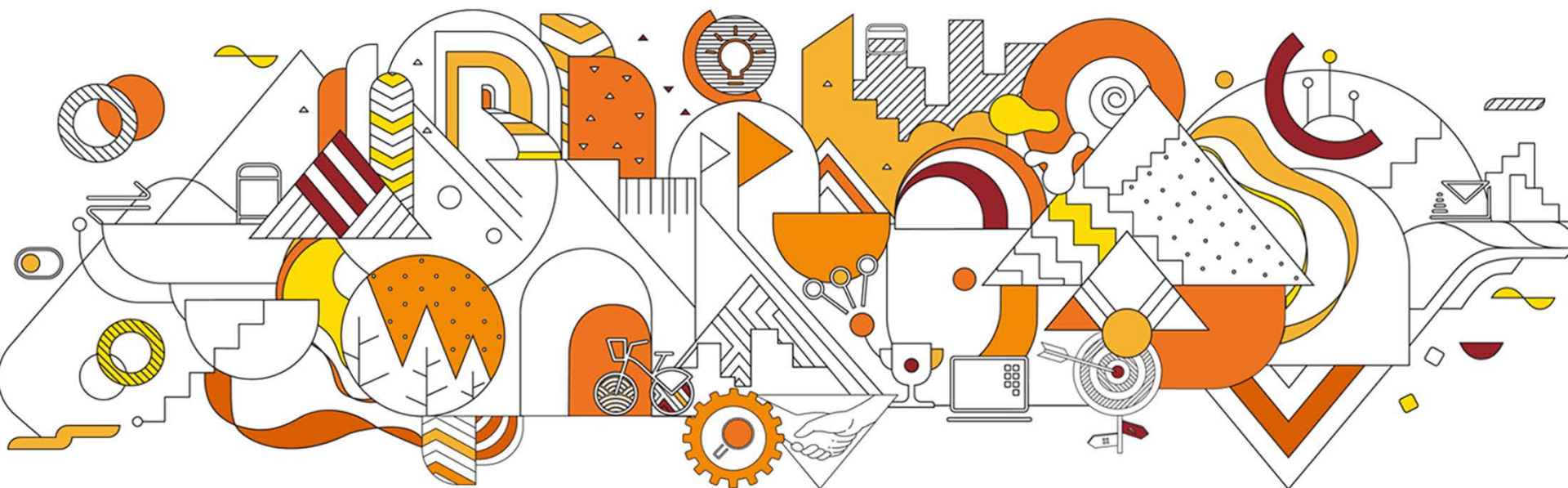


Baixe agora na loja de aplicativos do seu celular.



cicloapimec2018_:

Itaú Unibanco Holding S.A.



Fernando Foz | Relações com Investidores



www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores

A apresentação faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, planos de crescimento, projeções e estratégias futuras sobre o Itaú Unibanco Holding, suas controladas e coligadas. Embora essas referências e declarações reflitam o que os administradores acreditam, elas envolvem imprecisões e riscos difíceis de se prever, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos. Estas informações não são garantias de performance futura. Esses riscos e incertezas incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, bem como aspectos econômicos, competitivos, governamentais e tecnológicos que possam afetar tanto as operações do Itaú Unibanco Holding quanto o mercado, produtos, preços e outros fatores detalhados nos documentos do Itaú Unibanco Holding arquivados na CVM – Comissão de Valores Mobiliários e na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC, cabendo aos interessados ler e avaliar cuidadosamente as expectativas e estimativas aqui contidas. O Itaú Unibanco Holding não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa/expectativa contida nesta apresentação. Esta apresentação contém números gerenciais que podem ser diferentes dos divulgados em nossas demonstrações financeiras. A metodologia de cálculo destes números gerenciais é demonstrada no relatório trimestral (MD&A) do Itaú Unibanco Holding. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pelo Itaú Unibanco Holding, favor consultar os relatórios arquivados na CVM e na SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual Consolidado – Form 20F do Itaú Unibanco Holding.

📌 Agenda_:)





01

Resultados Sustentáveis

- Resultados de 2017_
- Performance Histórica e Acúmulo de Resultados

Destaques

Lucro Líquido Recorrente ¹

Consolidado

R\$ 6,3 bi ▲ +0,4% (4T17/3T17)

R\$ 24,9 bi ▲ +12,3% (2017/2016)

Brasil

R\$ 6,1 bi ▲ +2,4% (4T17/3T17)

R\$ 24,1 bi ▲ +13,5% (2017/2016)

ROE Recorrente (a.a.) ¹

Consolidado

21,9% ▲ +0,3 p.p. (4T17/3T17)

21,8% ▲ +1,6 p.p. (2017/2016)

Brasil

23,5% ▲ +0,8 p.p. (4T17/3T17)

23,2% ▲ +2,0 p.p. (2017/2016)

Qualidade de Crédito (dez/17)

Consolidado

NPL 90 ▼ -0,2 p.p. (dez17-set/17)

3,0% ▼ -0,4 p.p. (dez/17-dez/16)

Brasil

NPL 90 ▼ -0,1 p.p. (dez17-set/17)

3,7% ▼ -0,5 p.p. (dez/17-dez/16)

	4T17/3T17	2017/2016
Margem Financeira com Clientes:	▼ - 0,6%	▼ - 4,7%
Margem Financeira com o Mercado:	▲ + 5,3%	▼ - 10,3%
Custo do Crédito:	▲ + 5,1%	▼ - 29,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ² :	▲ + 5,2%	▲ + 5,2%
Despesas não Decorrentes de Juros:	▲ + 4,7%	▲ + 0,3%
Carteira de Crédito (Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados):	▲ + 3,2%	▼ - 0,8%

¹ Considera a consolidação do Citibank.

² Resultado de Seguros (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros.

Notas: Os números apresentados não consideram a consolidação do Citibank, exceto onde indicado pela nota de rodapé¹; Resultados do Brasil incluem unidades externas ex-América Latina.



Modelo de Negócios

Em R\$ bilhões

	2017					2016				
	Consolidado	Crédito	Trading	Seguridade e Serviços	Excesso de Capital	Consolidado	Crédito	Trading	Seguridade e Serviços	Excesso de Capital
Produto Bancário	109,0	55,9	1,6	48,7	2,7	111,4	58,2	2,2	48,3	2,7
Margem Financeira Gerencial	68,3	45,4	1,6	18,6	2,7	72,1	48,5	2,2	18,7	2,7
Receitas de Prestação de Serviços	32,9	10,5	0,0	22,4	-	31,0	9,8	0,0	21,2	-
Resultados de Seguros ¹	7,8	-	-	7,8	-	8,3	-	-	8,3	-
Custo do Crédito	(17,9)	(17,9)	-	-	-	(25,5)	(25,5)	-	-	-
Despesas com Sinistros	(1,3)	-	-	(1,3)	-	(1,5)	-	-	(1,5)	-
DNDJ e Outras Despesas ²	(53,5)	(25,8)	(0,5)	(27,0)	(0,1)	(53,8)	(25,9)	(0,3)	(27,4)	(0,1)
Resultado com Operações Citibank	(0,0)	(0,0)	-	0,0	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	24,9	8,3	0,7	13,5	2,4	22,1	5,3	1,1	13,6	2,1
Capital Regulatório Médio	120,2	58,1	2,0	29,6	30,4	111,6	56,4	2,5	31,1	21,5
Criação de Valor	8,2	0,1	0,4	9,6	(1,8)	4,4	(3,9)	0,7	8,9	(1,3)
ROE Recorrente	21,8%	14,3%	35,4%	45,4%	7,9%	20,3%	9,4%	44,4%	43,7%	9,9%

¹ Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

² Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras), Despesa de Comercialização de Seguros e Participações Minoritárias nas Subsidiárias.



📌 Crédito por Tipo de Cliente/Produto

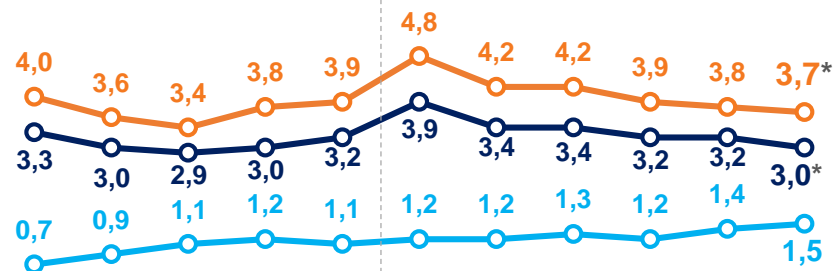
Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Pessoas Físicas	185,3	179,9	3,0%	183,4	1,0%
Cartão de Crédito	63,0	57,2	10,3%	59,0	6,8%
Crédito Pessoal	25,3	26,0	-2,7%	26,3	-3,8%
Crédito Consignado	44,2	44,6	-0,8%	44,6	-1,0%
Veículos	14,1	13,9	1,4%	15,4	-8,4%
Crédito Imobiliário	38,7	38,3	0,9%	38,1	1,4%
Pessoas Jurídicas	226,8	223,7	1,4%	243,1	-6,7%
Grandes Empresas	165,1	164,6	0,3%	181,5	-9,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	61,8	59,1	4,6%	61,5	0,4%
América Latina	145,6	135,5	7,4%	135,5	7,5%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	557,7	539,1	3,5%	562,0	-0,8%
Grandes Empresas – Títulos Privados	36,0	36,1	-0,3%	36,4	-1,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (A)	593,7	575,2	3,2%	598,4	-0,8%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-var cambial)	593,7	586,0	1,3%	608,6	-2,4%
Operações Citibank (B)	6,4	-	-	-	-
Total com Garantias Financeiras Prestadas, Títulos Privados e Citibank (A)+(B)	600,1	575,2	4,3%	598,4	0,3%

Nota: Excluindo o efeito da variação cambial, a carteira de Grandes Empresas teria reduzido 9,4% no ano, enquanto a carteira da América Latina teria apresentado crescimento de 0,5% no ano.



Indicadores de Crédito

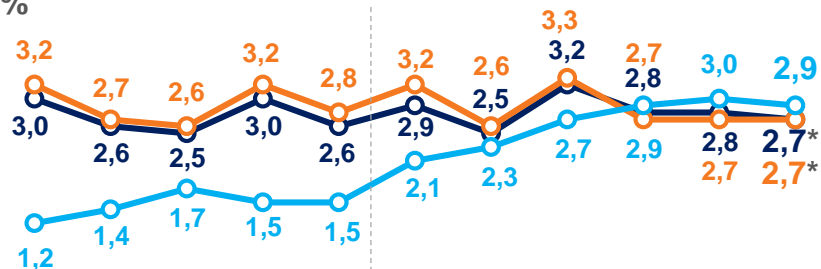
Índice de Inadimplência (90 dias) Consolidado - %



—●— Total —●— Brasil¹ —●— América Latina²

* Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência Total (90 dias) seria 3,1% e o do Brasil seria de 3,7%

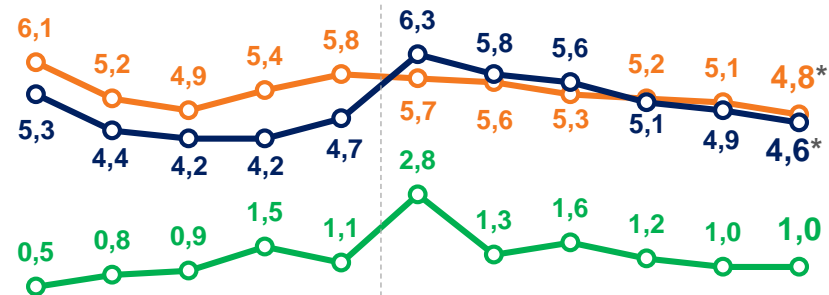
Índice de Inadimplência (15-90 dias) Consolidado - %



—●— Total —●— Brasil¹ —●— América Latina²

* Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência Total (15-90 dias) seria 2,7% e o do Brasil seria de 2,7%

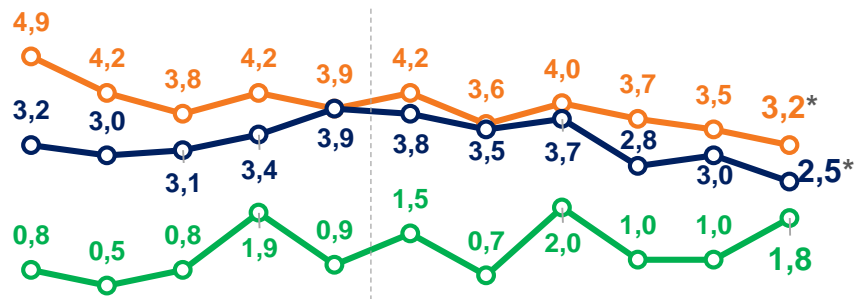
Índice de Inadimplência (90 dias) Brasil¹ - %



—●— Pessoas Físicas —●— Grandes Empresas —●— Micro, Pequenas e Médias Empresas

* Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência (90 dias) de Pessoas Físicas seria de 4,9% e o de Micro, Pequenas e Médias Empresas seria de 4,5%.

Índice de Inadimplência (15-90 dias) Brasil¹ - %



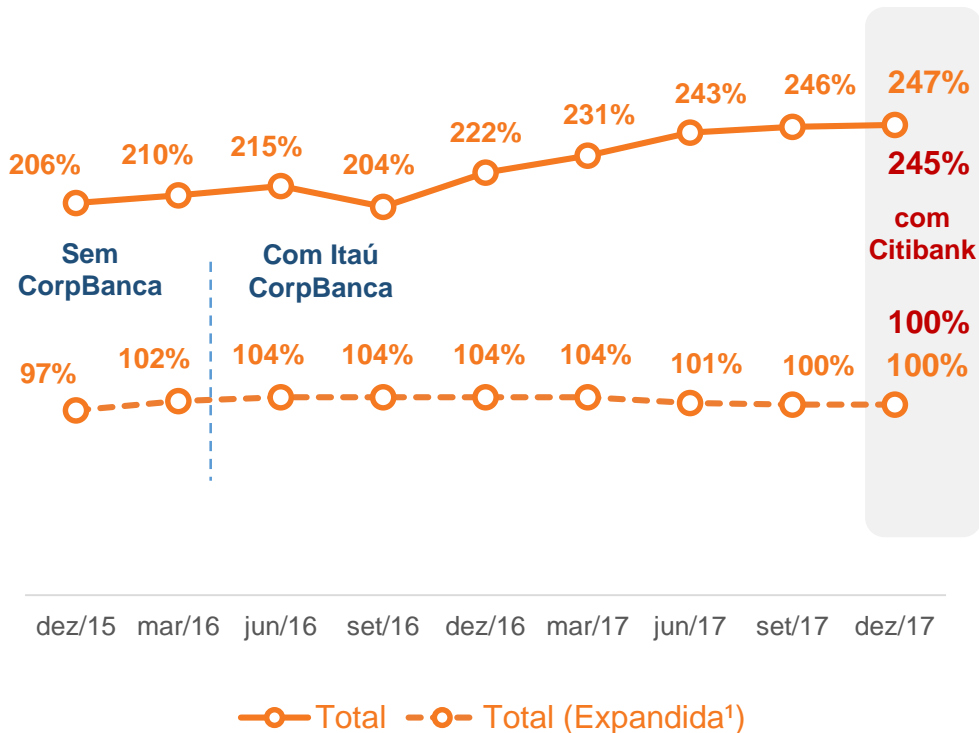
—●— Pessoas Físicas —●— Grandes Empresas —●— Micro, Pequenas e Médias Empresas

* Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência (15-90 dias) de Pessoas Físicas seria de 3,3% e o de Micro, Pequenas e Médias Empresas seria de 2,5%.

Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca. ¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Cobertura (NPL 90 dias)

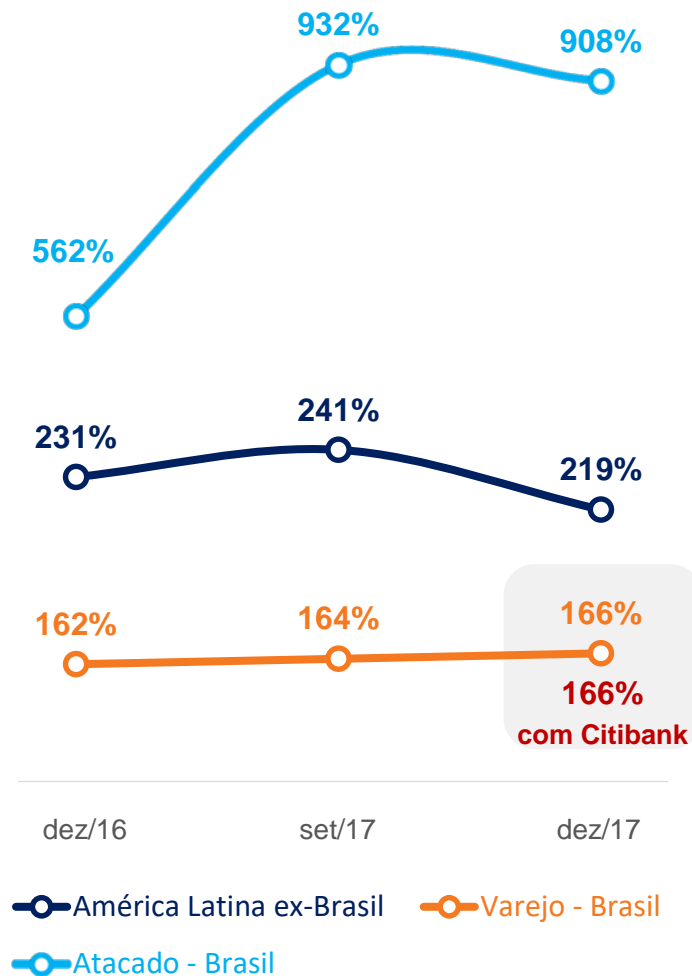
Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida



(1) Índice de Cobertura Expandida é obtido por meio da divisão do saldo da provisão total* pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. Dados do Índice de Cobertura Expandida anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

(*) O saldo da provisão total para cálculo do índice de cobertura e índice de cobertura expandida considera a provisão para garantias financeiras prestadas que a partir de março de 2017 está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Índice de Cobertura



Receitas de Serviços e Resultado de Seguros

Em R\$ bilhões	4T17	3T17	Δ	2017	2016	Δ
Cartões de Crédito	3,3	3,1	6,3%	12,4	12,1	1,8%
Serviços de Conta Corrente	1,7	1,7	2,0%	6,8	6,4	5,7%
Administração de Recursos ¹	0,9	0,9	-1,2%	3,5	3,0	17,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	0,9	0,8	6,4%	3,4	3,2	4,2%
Serviços de Recebimento	0,5	0,4	6,2%	1,7	1,6	7,8%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	0,4	0,4	-2,4%	1,4	1,0	38,2%
Outros	0,3	0,3	-14,5%	1,1	1,1	4,1%
América Latina (Ex-Brasil)	0,7	0,6	6,8%	2,6	2,4	4,9%
Receitas de Prestação de Serviços	8,6	8,4	3,4%	32,9	31,0	6,2%
Resultado de Seguros ²	1,7	1,5	15,1%	6,3	6,3	-0,1%
Total	10,4	9,8	5,2%	39,1	37,2	5,2%

¹ Considera receitas de administração de fundos e receitas de administração de consórcios.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, após as Despesas com Sinistros e de Comercialização.

Obs.: Considerando as operações adquiridas do Citibank, o Resultado de Prestação de Serviços e de Seguros seria de R\$ 39,3 bilhões em 2017.

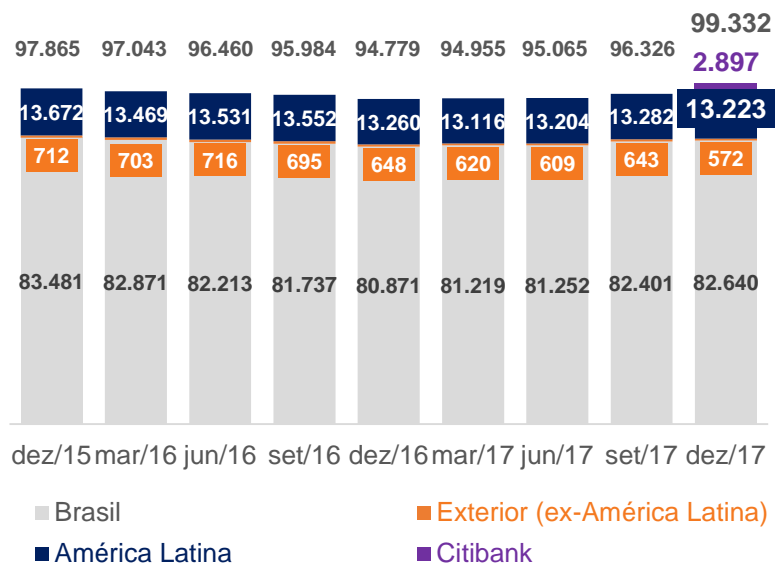
Despesas não Decorrente de Juros

Em R\$ bilhões	2017	2016	Δ
Despesas de Pessoal	(20,2)	(19,7)	2,3%
Despesas Administrativas	(15,9)	(15,8)	0,5%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(36,1)	(35,6)	1,5%
Despesas Operacionais	(4,9)	(5,0)	-2,7%
Outras Despesas Tributárias ¹	(0,3)	(0,4)	-7,6%
América Latina (ex-Brasil) ²	(5,4)	(5,7)	-4,5%
Total	(46,7)	(46,6)	0,3%

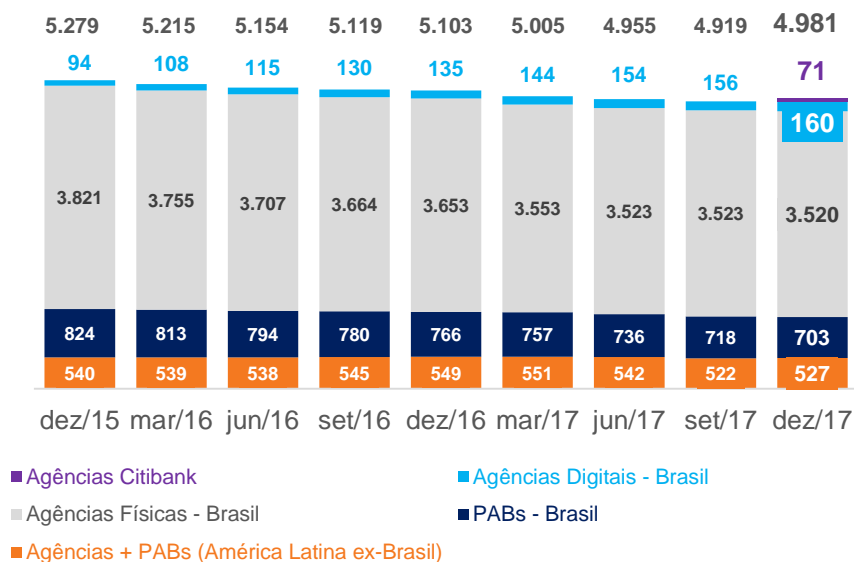
¹ Inclui IPTU, IPVA, IOF e outros. Não inclui PIS, Cofins e ISS; ² Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

Obs.: Considerando as operações adquiridas do Citibank, as Despesas não decorrentes de Juros seriam de R\$ 47,0 bilhões em 2017.

Colaboradores



Pontos de Atendimento



Projeções 2017

	Consolidado		Brasil ²	
	Projeções ¹	Realizado	Projeções ¹	Realizado
Carteira de Crédito Total³	De 0,0% a 4,0%	-0,8%	De -2,0% a 2,0%	-3,2%
Margem Financeira com Clientes⁴ (ex-Impairment e Descontos Concedidos)	De -4,2% a -0,8%	-4,7%	De -5,2% a -1,8%	-4,4%
Custo de Crédito⁵	Entre R\$ 15,5 bi e R\$ 18,0 bi	R\$ 17,9 bi	Entre R\$ 13,5 bi e R\$ 16,0 bi	R\$ 15,8 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros⁶	De 0,5% a 4,5%	5,2%	De 0,0% a 4,0%	5,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 1,5% a 4,5%	0,3%	De 3,0% a 6,0%	0,9%

1) Considera câmbio de R\$ 3,50 em Dez/17;

2) Considera unidades externas ex-América Latina;

3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados;

4) Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos para a linha de Custo do Crédito em 2016;

5) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos;

6) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Projeções 2018

As projeções para 2018 incluem as operações de varejo do Citibank. Em função disso, a demonstração de resultado de 2017 base para as projeções de 2018 deve considerar as operações do Citibank em todas as suas linhas, assim como a carteira de crédito total. *

	Consolidado	Brasil ¹
Carteira de Crédito Total ²	De 4,0% a 7,0%	De 4,0% a 7,0%
Margem Financeira com Clientes	De -0,5% a 3,0%	De -1,0% a 2,5%
Margem Financeira com Mercado	Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi	Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi
Custo de Crédito ³	Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi	Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	De 5,5% a 8,5%	De 6,5% a 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 0,5% a 3,5%	De 0,5% a 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS ⁵	De 33,5% a 35,5%	De 34,0% a 36,0%

1) Considera unidades externas ex-América Latina; 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização. 5) Considera a constituição de novos créditos tributários diferidos à alíquota de 40%. * Para maiores detalhes, vide página 14 da Análise Gerencial da Operação do 4º trimestre de 2017.



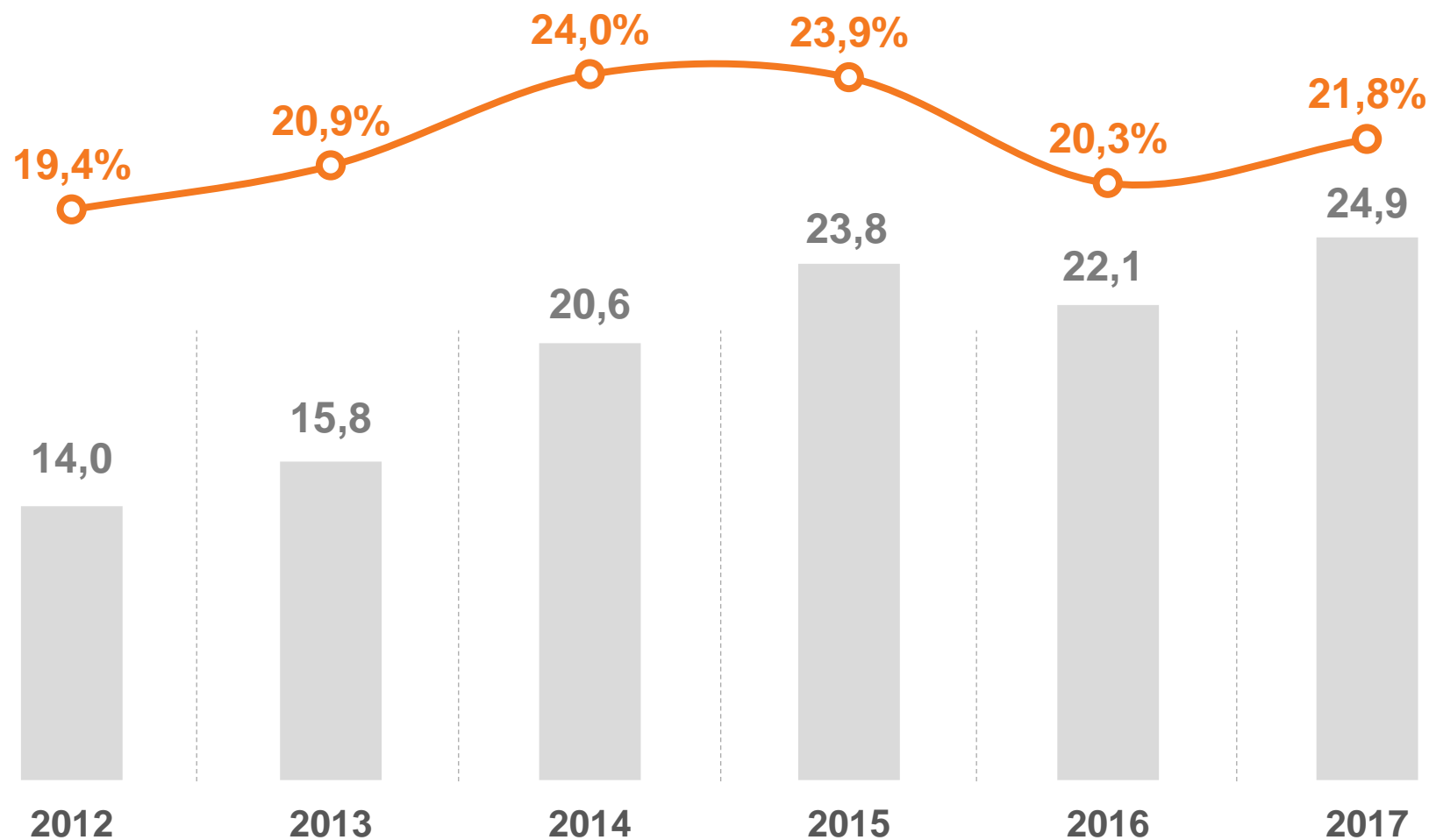


01

Resultados Sustentáveis

- Resultados de 2017
- **Performance Histórica e Acúmulo de Resultados_**

💡 Lucro Líquido e ROE

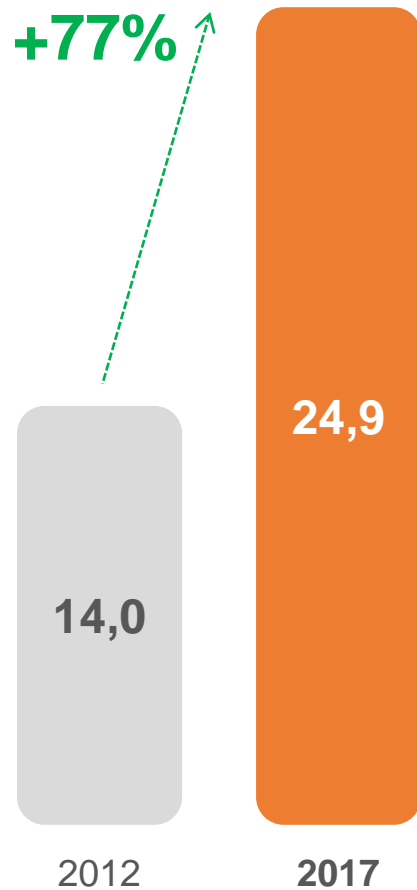


■ Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)

—○— ROE Recorrente Anualizado Médio

Performance Sustentável

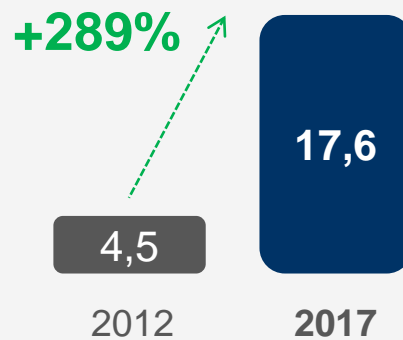
Lucro Líquido Recorrente (R\$ Bilhões)



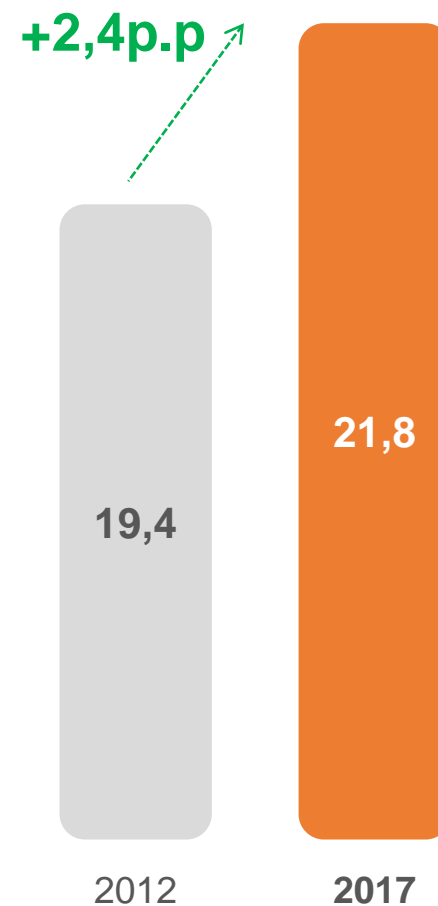
Patrimônio Líquido (R\$ Bilhões)



Dividendos & JCP Líquido (R\$ Bilhões)



ROE Recorrente (%)





02

Solidez de Capital

- Regras de Basileia e Necessidade de Capital_

📌 Migração para Basileia III

Basileia I

Criação do Índice de Basileia

Basileia II

Basileia III

Basileia III no Brasil

Término do *Phase-In* de Basileia III

Antes
de Basileia



1988

2004

2011

2013

2019

80s: crise
América Latina
(fuga de
investimentos e
dívidas em dólar)

2008:
crise
subprime

Basileia III

Capital Total:
11,5%

Nível 1: **9,5%**

Basileia II

Capital Total: **8%**

Nível 1: **4%**

Dos ativos
**ponderados
por risco**

Basileia I

Capital Total: **8%**

Nível 1: **4%**

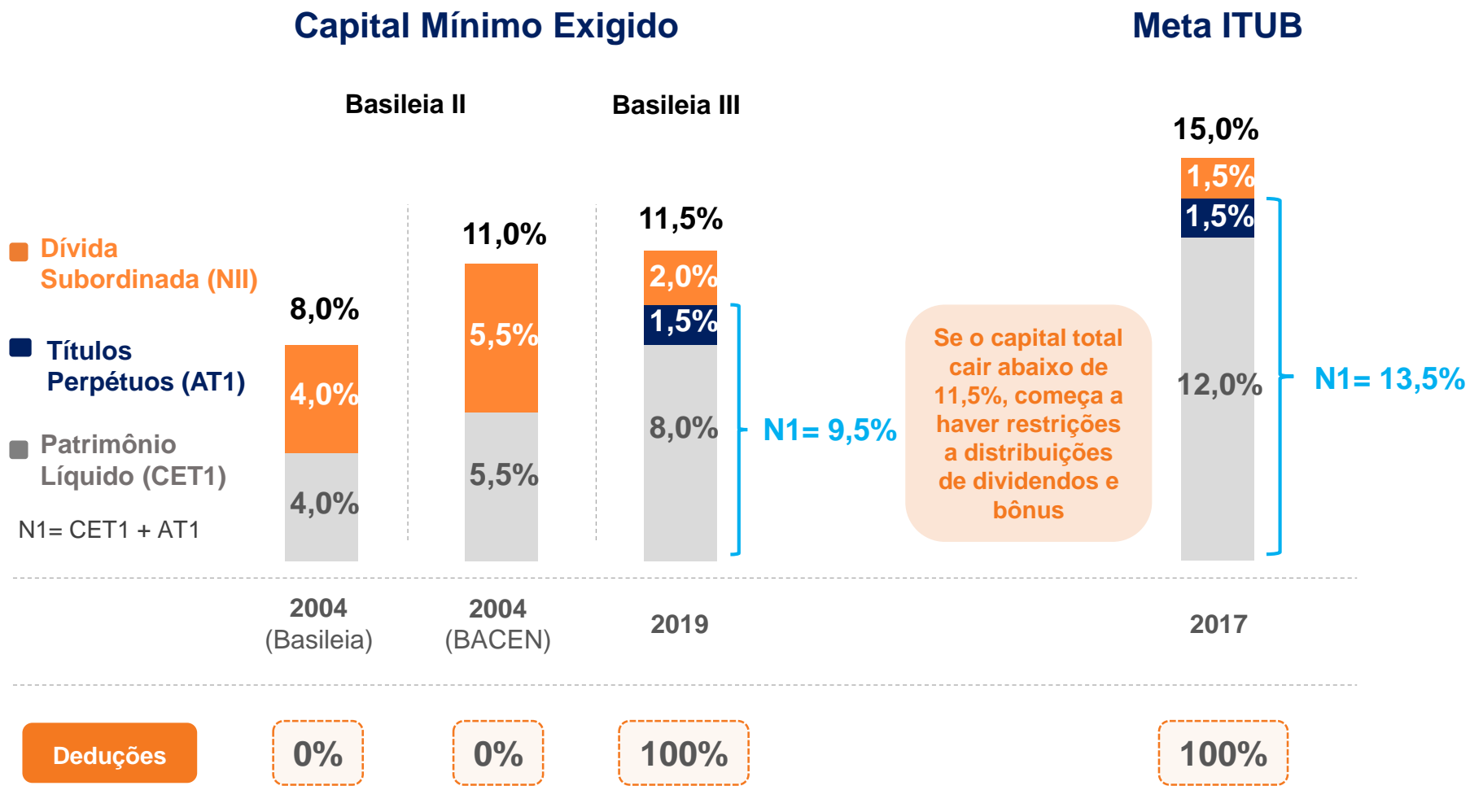
Dos ativos (**exceto
soberanos locais**)

Antes de Basileia

Regulamentações
locais Brasil:
PL = **5%** dos
ativos totais



Exigência de Capital pelo Comitê de Basileia, BACEN e Meta ITUB

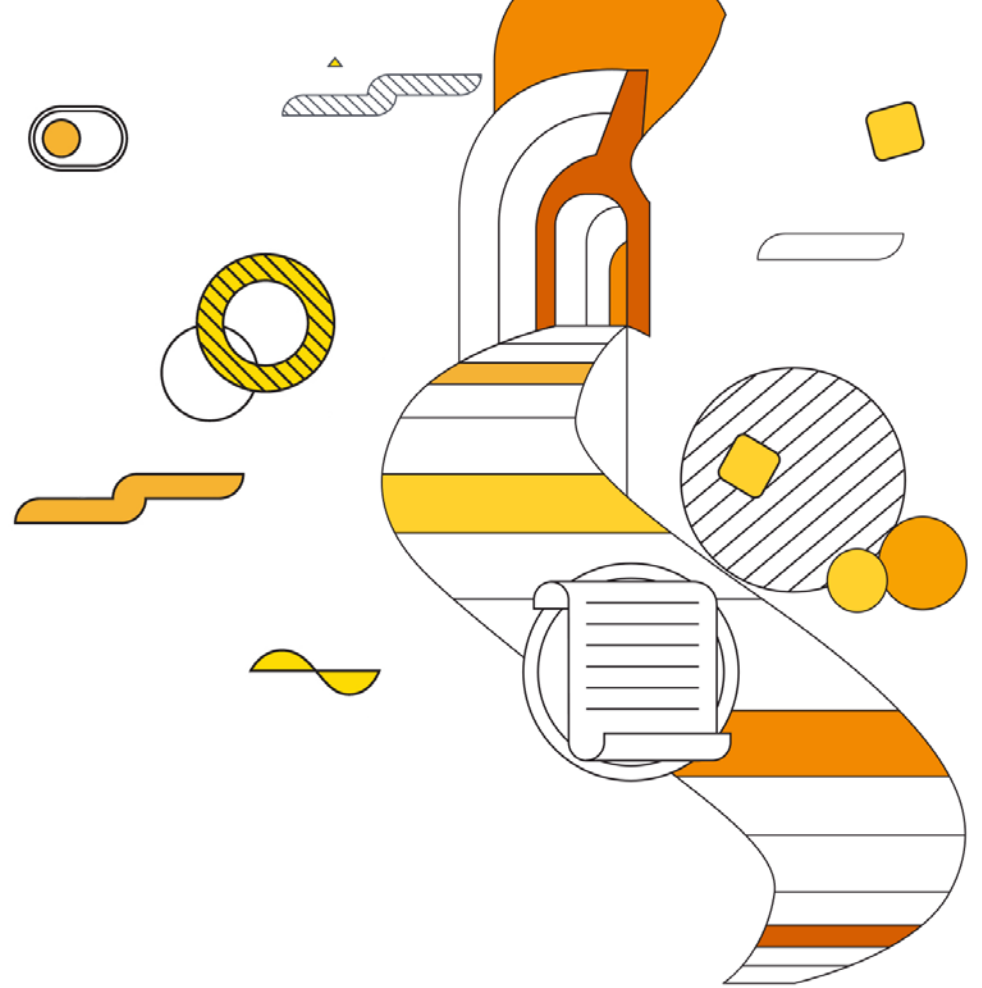


Observações:

- Requerimentos BACEN não incluem colchão anticíclico de 2,5%



03

☐

Prática de Distribuição de Lucro

Com o objetivo de mantermos uma **gestão eficiente de capital**, visando a criação de valor para o acionista, anunciamos em Fato Relevante, divulgado no dia 26 de setembro de 2017, que pretendemos:

- Manter a prática de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio mínimo de **35% do lucro líquido**, porém **retiramos o limite** máximo anteriormente fixado em 45%.
- Fixar, por meio do Conselho de Administração, o valor total a ser distribuído a cada ano, considerando-se:
 - o nível de capitalização da companhia, conforme regras definidas pelo BACEN;
 - o nível mínimo de Capital nível 1* de 13,5% estabelecido pelo Conselho de Administração. Destacamos que este indicador deverá ser composto de no mínimo 12,0% de Capital Principal;
 - a lucratividade no ano;
 - as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios, programas de recompra de ações, fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital;
 - mudanças fiscais.

Assim o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social da Companhia.

Payout total¹ para manter o Capital Nível 1* em 13,5% em diferentes cenários de retorno e crescimento:

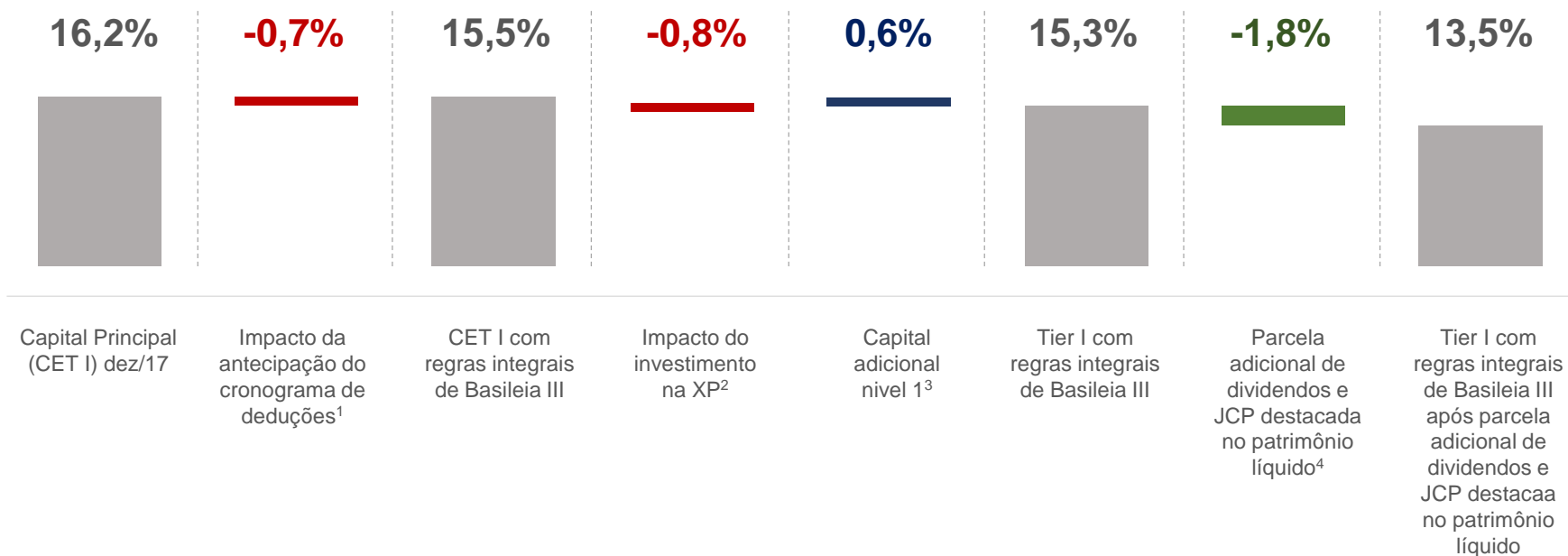
		ROE ³				
		15,00%	17,50%	20,00%	22,50%	25,00%
Crescimento de RWA ²	5,00%	65 – 70%	70 – 75%	75 – 80%	80 – 85%	85 – 90%
	10,00%	40 – 45%	45 – 50%	50 – 55%	55 – 60%	60 – 65%
	15,00%	35%	35%	35 – 40%	40 – 45%	45 – 50%

* Considerando a aplicação integral das regras de Basileia III, além do impacto da aquisição da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos.

(1) Considera montantes totais de dividendos e recompra de ações. As simulações consideram base de junho/2017, com a incorporação de Citibank e aquisição da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos; (2) Sigla em inglês para ativos ponderados pelo risco; (3) Sigla em Inglês para retorno sobre o patrimônio líquido.

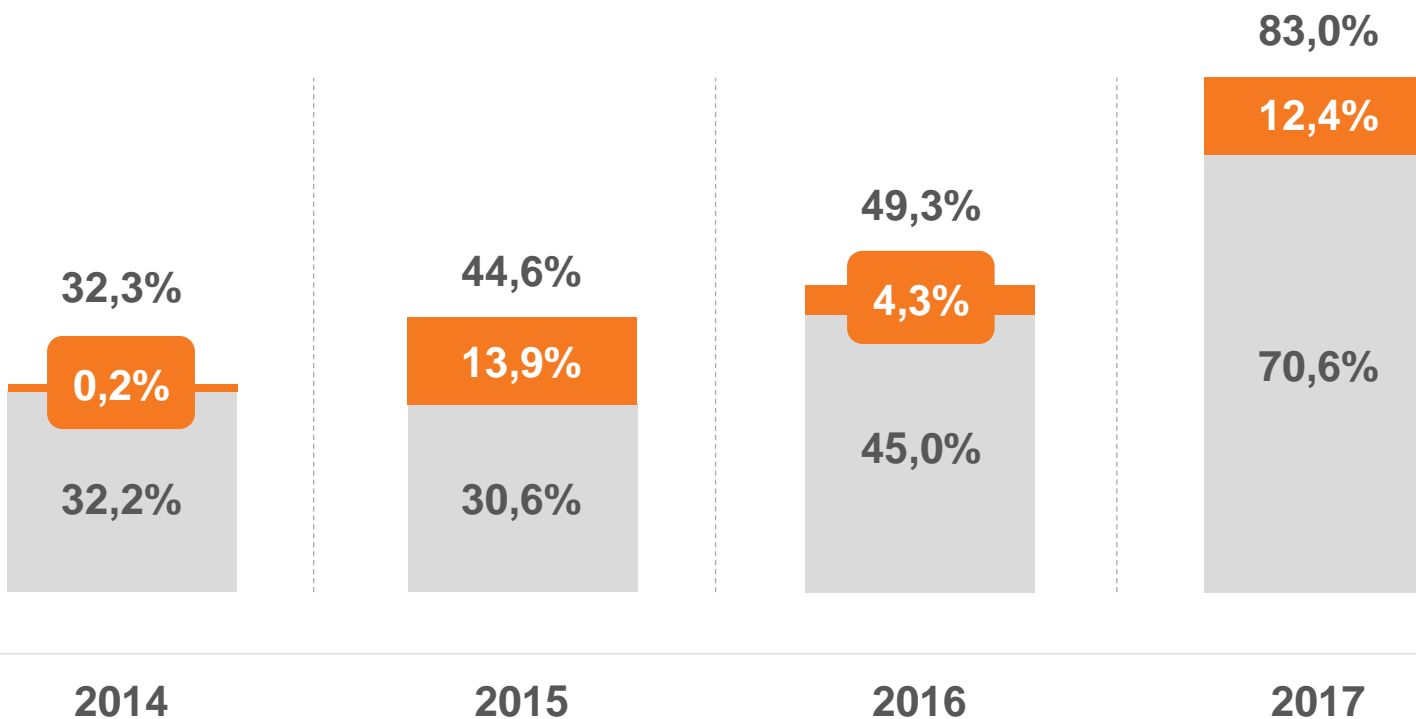


Aplicação integral das regras de Basileia III | 31 de dezembro de 2017



¹ Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas, o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019 e a antecipação de consumo de crédito tributário previsto para o primeiro trimestre de 2018. ² Estimativa de impacto realizada com base em informações preliminares e pendente de aprovações regulatórias. ³ O impacto de 0,6% representa informação pro forma de emissão do capital adicional nível 1, ainda pendente de aprovação regulatória para composição de Capital nível 1. ⁴ A parcela adicional de dividendos e JCP destacada no patrimônio líquido no montante de R\$ 13,7 bilhões pago em 7 de março de 2018. Com isso, o *payout* líquido sobre o lucro líquido recorrente é de 70,6%. Considerando as recompras de ações ocorridas no ano, o *payout* sobre o lucro líquido recorrente é de 83,0%.

❖ Payout e Recompra de Ações



■ **Payout¹**

■ **Recompra de Ações²**

Dividend Yield³ de 2017 = 8,0%

¹ Total de Dividendos e JCP líquidos pagos, provisionados ou destacados no Patrimônio Líquido / Lucro Líquido Recorrente.

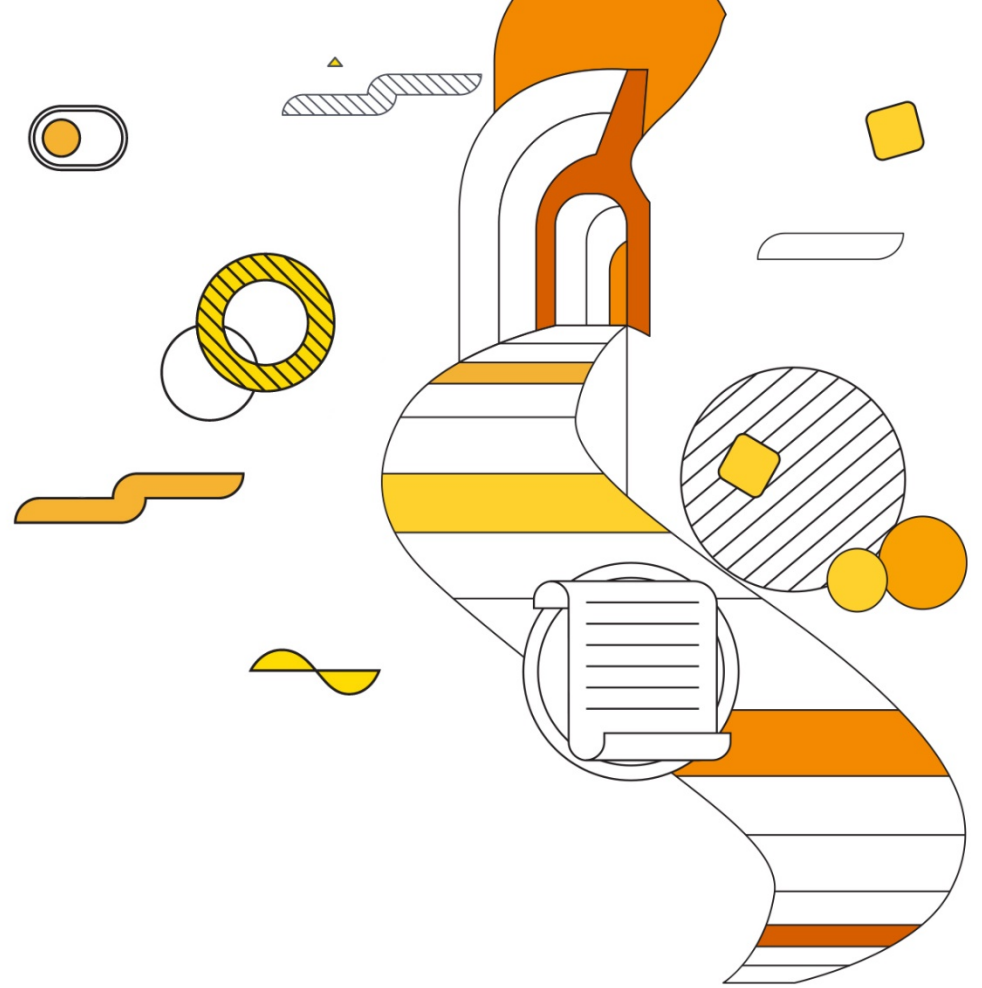
² Valor total de ações PN e ON recomprado / Lucro Líquido Recorrente.

³ Dividend yield considera payout de 83% e a cotação diária média de fechamento em 2017.

**NÃO PRETENDEMOS TER EXCESSO
DE CAPITAL ALÉM DOS NÍVEIS ESTABELECIDOS
SEM PERSPECTIVA DE USO.**

**EVENTUAL EXCEDENTE SERÁ
RETORNADO AO ACIONISTA.**

04

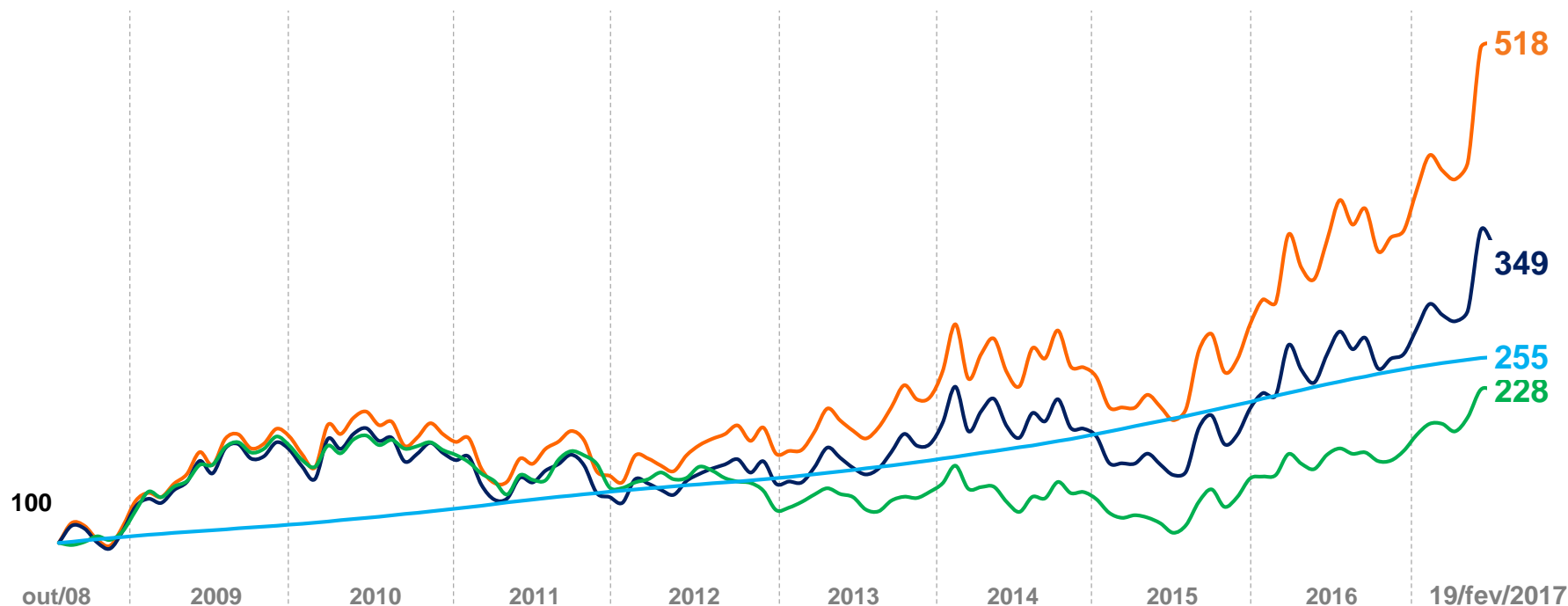


Desempenho no Mercado de Ações

Valorização das Ações Preferenciais (ITUB4)

Evolução de R\$100 investidos na data anterior ao anúncio da fusão (31/10/2008) até 19 de fevereiro de 2017

Valorização Média Anual	Itaú Unibanco ⁽¹⁾	Itaú Unibanco ⁽²⁾	Ibovespa ⁽³⁾	CDI ⁽⁴⁾
Desde a Fusão	19,3%	14,3%	9,2%	10,6%
5 anos	22,1%	16,1%	8,1%	11,1%
12 meses	34,0%	26,0%	27,2%	8,8%



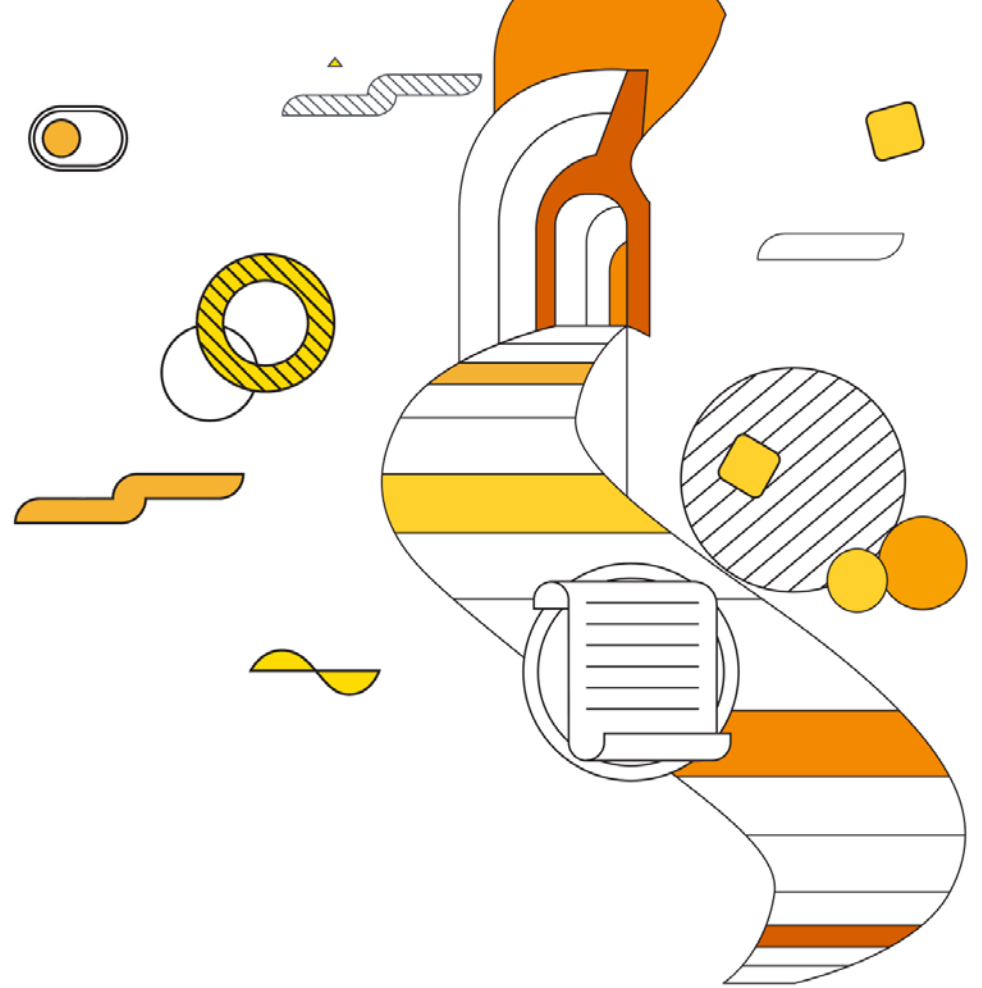
(1) Ações Preferenciais COM reinvestimento de dividendos

(2) Ações Preferenciais SEM reinvestimento de dividendos

(3) Ibovespa

(4) CDI

05

☐

Agenda Estratégica de Médio e Longo Prazos

GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE PERMEIAM TODOS OS ESFORÇOS EM NOSSOS MAIORES OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O compromisso **de aprimorar sempre nossa governança corporativa** tem um papel vital na proteção dos interesses dos *stakeholders*. Incorporamos a sustentabilidade em nossa estratégia através de uma estrutura de governança consolidada que está integrada ao nosso negócio, tornando as questões ambientais e sociais parte do nosso dia-a-dia, incorporando variáveis nessas questões em diversos processos, tais como concessão de crédito, investimentos, atividades de seguros, contratação de fornecedores e gestão de patrimônio. Queremos **construir um ciclo virtuoso no caminho do desempenho sustentável**, que só pode ser cumprido por meio de um trabalho colaborativo, envolvendo nossos principais *stakeholders*: **colaboradores; clientes; acionistas e a sociedade.**

TRANSFORMAÇÃO_

Centralidade no Cliente

abraçar esse conceito ao máximo para conceber **produtos e desenvolver uma “cultura de atendimento” sempre focados na satisfação dos clientes.**



Digitalização

acelerar nosso processo de transformação digital com contínuo **aumento de produtividade de nossa área de TI e difusão da mentalidade digital por todo o banco**, de forma a ganhar mais eficiência e a melhorar a experiência do usuário e satisfação dos clientes.



Gestão de Pessoas

aperfeiçoar nossos modelos de incentivo e ferramentas de avaliação para **contemplar a nova dinâmica do trabalho cooperativo**, tornando-os efetivos para avaliar com equidade entregas individuais em equipes multifuncionais.



MELHORIA CONTÍNUA_

Gestão de Riscos

nos empenhar para **cumprir integralmente orientações do Apetite de Risco**. Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores.



Internacionalização

avançar no processo de internacionalização não significa necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim **atingir nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil.**



Rentabilidade Sustentável

Aumentar continuamente a eficiência das nossas operações, tendo a capacidade de identificar oportunidades para reduzir custos, gerenciar investimentos para ganhar agilidade, além de fazer uma gestão eficiente da alocação de capital através do adequado custo de capital.



Atuação

- 115 agências e pontos de atendimento em Santa Catarina, sendo 18 em Florianópolis.
 - 22 agências no Estado funcionam em horário estendido, sendo:
 - 5 entre 11h e 18h
 - 6 entre 10h e 17h
 - 8 entre 09h e 16h
 - 1 entre 12h e 20h
 - 2 entre 10h e 18h
-

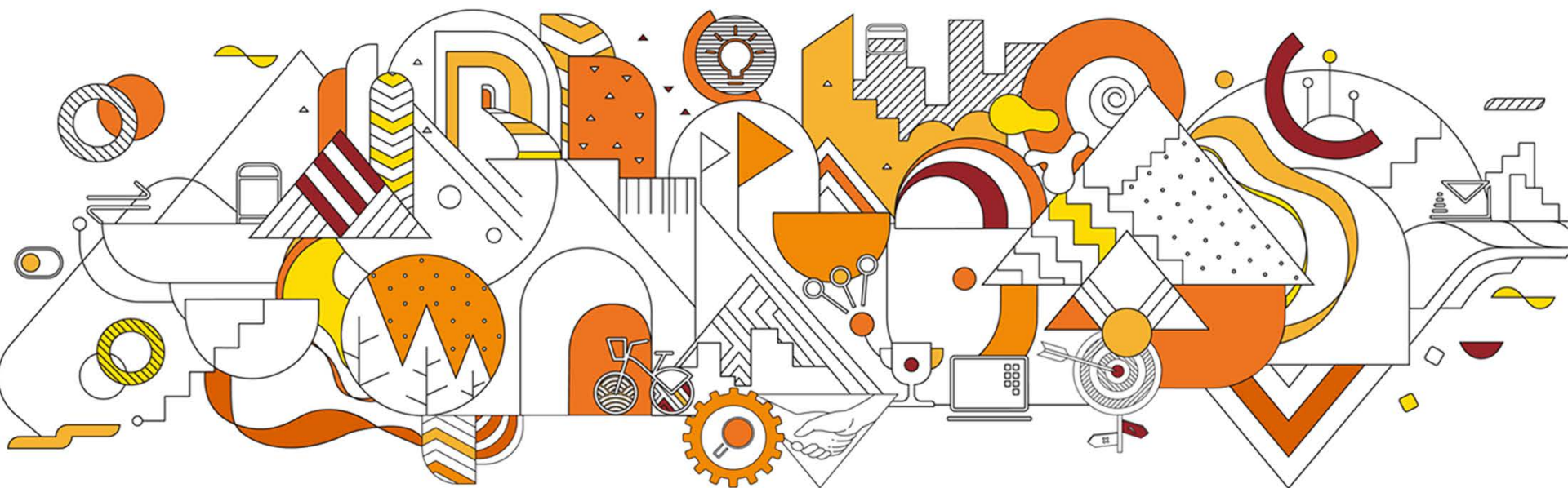
Investimentos em Educação, Cultura e Cidadania

- Mais de 135 mil livros distribuídos em SC em 2017 pelo programa **Itaú Criança**, sendo 16 mil em Florianópolis, além de duas bibliotecas distribuídas em instituições da região.
- Duas organizações de SC premiadas – Casa da Criança do Morro da Penitenciária e Maria Christina de Mello Torres – no **Prêmio Itaú-Unicef 2017**.
- Programa **Escrevendo o Futuro**: 65 municípios de SC participantes e 158 participantes da formação online.
- Apoio ao **Instituto Ilhas do Brasil** através do programa **Comunidade, Presente!**.
- Apoio ao **Cedep** – Centro de Educação e Evangelização Popular.
- Patrocínio ao **Instituto Guga Kuerten** desde 2015.
- Patrocínio ao **Torneio Internacional Masculino de Tênis** – Ano III.
- Patrocínio ao **Programa de Esporte e Educação Campeões da Vida**.



ciclo**apimec**2018_ :)

Itaú Unibanco Holding S.A.



Fernando Foz | Relações com Investidores



www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores